farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 33 . Nº 699 . 11 de agosto de 2023

Ópera "Torre da Memória", um "arquivo (ao) vivo"

PÁG 12 E 13

30º aniversário da construção da Catraia Santa Maria dos Anjos

PÁG 15

FORUM ESPOSENDENSE

34.º Aniversário do Forum Esposendense

PÁG 11

PUB

SABSEG SEGUROS

Esposende - 30 anos de Cidade e 451 anos de Vila e Concelho

No próximo dia 19 de agosto de 2023, iniciam-se os 451 anos da elevação de Esposende a vila e a constituir-se em concelho. Também nesse dia celebram-se 30 anos da concessão do estatuto de cidade à então vila de Esposende, conforme a Lei n.º 28/93, publicada no Diário da República de 2 de julho de 1993, para produzir efeitos a partir do dia 19 de agosto desse mesmo ano.

A Lei em apreço foi aprovada em 27 de maio de 1993, sendo Presidente da Assembleia da República o senhor Dr. António Moreira Barbosa de Melo; foi promulgada e mandada publicar em 9 de junho daquele ano, sendo Presidente da República o senhor Dr. Mário Soares; e foi referendada nessa mesma data, sendo Primeiro-Ministro o senhor Dr. Aníbal António Cavaco Silva.

PÁG 03

PUB

ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 – ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRAFIA
TERAPIAS VISUAIS

farol de esposende
Bimensal

proprietário e editor
Forum Esposendense - Associação Cívica
para o Desenvolvimento e Progresso
do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 – 204 Esposende

sede e redacção
Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto
+351 253 964 836 | +351 966 342 893

NIPC
502416360

website
www.forum-esposendense.pt

email
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense
Fernando Maria Loureiro Ferreira, José Alberto Costa e Silva, António Alexandre Capitão Ribeiro, António Fernando Rites Sacramento, David Manuel Morgado Cruz, Miguel Rocha Felgueiras S. Nogueira, Carlos Alberto Azevedo S. Pinto, José Alberto Loureiro Costa e Jorge Miguel Campos Ribeiro.

diretor
Nogueira Afonso

redactores permanentes
A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes
Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Dr. Carlos Gomes de Sá.

correspondentes
Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial
Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação
Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão
Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 – 608 Prozelo - Amares

nº de registo
114969/90

tiragem
2.000 exemplares

assinatura anual
Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN
PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial
O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Noticia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas

Aproxima-se o Dia da Festa do Município, comemorando-se os 30 anos de Esposende cidade e os 451 da elevação de Esposende a Vila e a concelho, pelo foral atribuído por El-Rei D. Sebastião em 1572. Entretanto, pelo que vi de um programa, a sessão Solene das comemorações em 2023 terá lugar na Praça e D. Sebastião, hoje uma praça alindada, mercê das obras que ali foram feitas no ano passado. Segundo narra a história, D. Sebastião, Rei de Portugal, terá desaparecido num combate, em Alcácer Quibir, numa manhã de nevoeiro. Os esposendenses que nos governavam quando foi entendido, e bem, levantar uma estátua em sua homenagem, não terá escolhido o local mais adequado, que, na minha opinião, não foi o melhor. Desde que a primeira estátua foi erigida, já outros governantes municipais tiveram mais do que oportunidade de a colocarem no lugar digno para quem, por carta régia, concedeu o foral a Esposende, mas ninguém teve "coragem" de transferir o monumento para a Praça do Município, que, embora esteja ocupada pela estátua de outra figura com destaque para Esposende, a verdade é que, na minha opinião, o D. Sebastião deveria estar junto dos Paços do concelho. Seja como for, a praça onde agora está foi reformulada e, não sendo uma obra muito cara, até terá sido uma das obras que, que, na cidade, mais vai marcar o atual mandato do Executivo Municipal. As outras, que por cá vão causando transtorno e prejuízos, falaremos dos seus efeitos no final das empreitadas. Contudo, uma outra obra, também de baixos custos e que, igualmente na minha opinião, vai contribuir para alindar Esposende e dar uma outra imagem mais positiva aos forasteiros, será a do Souto Citadino, na parte nascente sul da cidade, cujo projeto prevê que li possa ser erigido o monumento de homenagem ao saudoso piloto de motos, o esposendense Paulo Gonçalves, falecido em acidente fatal no dia 11 de janeiro de 2020. Aguardemos também a conclusão das obras deste Souto, previstas para o próximo mês de setembro.

No passado sábado, dia 4 de agosto, realizou-se, em Esposende, a denominada "noite branca"! Esposende, designadamente as ruas da zona central, estavam cheias de gente. Vi muitas pessoas com chapéu branco e muitas senhoras e meninas vestidas de noivas ou de anjinhos. A festa durou à às três horas da manhã e os negócios fizeram bom movimento. Parabéns à organização.

Estão a chegar as Festas da Senhora da Saúde. Dei uma volta pelas ruas da cidade que já têm ornamentações. São todas semelhantes: de dia não têm cor, não se vê o colorido para anunciar festa, e de noite têm cores, porque as luzes estão acesas. Enfim, é uma ornamentação sem graça nenhuma, tornando as ruas todas iguais! Para fazer melhor é preciso dinheiro, então os esposendenses que contribuam mais...

Um novo e já tão repetido reparo meu, para o desmazelo que os responsáveis evidenciam quanto à "catraia" colocado no Largo Dr. Fonseca Lima e, também, no que à limpeza /à não limpeza) de certas ruas na cidade. Numa época em que os forasteiros nos visita, com que impressão podem ficar? As pessoas dos Serviços de limpeza vão pass(e)ando por ai, mas, sem ter quem as coordene, fazem o que querem e como sabem!

Agora, a anedota.

Boa resposta...

Um mecânico estava a desmontar a cabeça do motor de uma moto, quando viu na oficina um cirurgião cardiologista muito conhecido, que observava o mecânico a trabalhar. Então o mecânico parou e perguntou:

- Bom dia, doutor, posso fazer uma pergunta?

O cirurgião, surpreendido, concordou e aproximou-se da moto e do mecânico, que entretanto se levantou e perguntou:

- Doutor, repare neste motor. Eu abro-lhe o coração, tiro as válvulas, conserto-as, ponho-as no sítio e fecho novamente e, quando acabo, ele volta a trabalhar como se fosse novo. Explique-me por que é que eu ganho tão pouco e o senhor tanto, quando o nosso trabalho é praticamente o mesmo?!

Então o cirurgião sorriu, inclinou-se e disse baixinho ao mecânico:

- Você já tentou fazer como eu faço, com o motor a trabalhar?

Moral da História:

Quando a gente pensa que sabe todas as respostas, vem a vida e muda todas as perguntas.

Não acreditam?

Neco

Festa em Honra de Nossa Senhora Saúde e Soledade

As festividades no ano de 2023 tiveram início no passado dia 2, com a celebração de uma eucaristia em honra de Santa Maria dos Anjos, padroeira de Esposende, seguindo-se a procissão da Igreja Matriz para a Capela da Senhora da Saúde. Desde o dia 3 até hoje dia 11 foram sendo realizadas as novenas preparatórias, tendo havido no dia 6 a celebração de uma outra eucaristia, com a Bênção das Grávidas, na Igreja Matriz. Segue-se o restante programa.

12 Agosto | Sábado

15h30 - Dia do Emigrante - Celebração interparoquial do Dia do Emigrante, na Igreja Matriz, com a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão) e Batismos dos Emigrantes; 21h30 - Concerto com o Coro de Câmara da Igreja Matriz, seguindo-se Procissão de velas da Igreja Matriz para a Capela da Senhora da Saúde, em comunhão com os Peregrinos de Fátima.

13 Agosto | Domingo

08h30 - Salva de morteiros anunciando as Festas em Honra de Nossa senhora da Saúde e da Soledade; 09h00 - Anúncio das Festividades pelas ruas da cidade, com o Grupo de Bombos "Os Livres" e Bombos de Vila Fria; 22h00 - Atuação do artista LEAN CRUZ; 24h00 Sessão de fogo-de-artifício; 00h30 - DJ SIMAN BEATZ.

14 Agosto | Segunda-feira

08h30 - Salva de Morteiros; 14h30 - Entrada das Bandas de Música: Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende – S. Paio de Antas, e Banda Musical de Arouca; 14h45 -Receção das Bandas nos Paços do Concelho; 15h00 - Inicio do concerto pelas Bandas de Música, no souto da Senhora da Saúde; 22h00 - Segundo arraial noturno com concerto musical pelas referidas Bandas de Música; 24h00 - Sessão de fogo-de-artifício e despedida das Bandas de Música; 00h30 - DJ FÁBIO GONLÇAVES

15 Agosto | Terça-feira

07h30 - Alvorada de morteiros; 09h30 - Procissão das Imagens de Nossa Senhora da Matriz até ao souto da Senhora da Saúde, onde à chegada será celebrada a Eucaristia solene da festa; 12h15 - Eucaristia na Igreja Matriz; 14h30 - Entrada da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende – S. Paio de Antas; 15h00 - Entrada da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Fão; 16h00 - Procissão e sermão em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade; 18h45 - Despedida da Banda de Música e Fanfarra; 19h00 - Eucaristia na Igreja Matriz; 22h00 - Atuação do artista SÉRGIO ROSSI; 24h00 - Sessão de fogo preso.

Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia e local abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 27 de agosto - Esposende, Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30.
> 03 de Setembro - Apúlia, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30.
> 10 de Setembro - Mar, no Centro Social, das 9h00 às 12h30.

Comemoração do 11.º aniversário do Museu Marítimo de Esposende

Conforme noticiámos na edição anterior, a Associação Forum Esposendense programou duas atividades para assinalar e efeméride do 11.º aniversário do Museu Marítimo de Esposende, cuja tutela é daquela Instituição. Uma das ações do evento foi a Tertúlia intitulada "A Inquisição, o Clero, a Fidalguia e o Povo de Esposende", uma das obras da autoria do dinamizador da Tertúlia, o investigador, historiador e também escritor esposendense, José Felgueiras. Foi um momento de cerca de uma hora e trinta minutos, durante o qual os presentes no auditório do Museu tiveram a felicidade de ouvir, atenta e interessadamente, José Felgueiras, a deliciar-nos com as suas objetivas e fundamentadas passagens de ricos "nacos" da história de Esposende e do seu concelho.

Na sua intervenção, José Felgueiras percorreu diferentes áreas, relevando identidades culturais, comuns a grupos e a famílias esposendenses. Uma das identidades ou marcas que mais despertou a atenção da plateia prendeu-se com a identidade linguística do concelho de Esposende, que se vem mantendo ao longo de séculos. Sempre coerente com a temática da tertúlia, José Felgueiras falou de passagens da vida de certas individualidades de Esposende e do concelho que deixaram as suas marcas e ajudaram Esposende a expandir-se cultural e socialmente. Lembrou alguns efeitos da Inquisição nas gentes de Esposende; referiu casos ocorridos com elementos do Clero da época de antanho, que foram muito falados não só localmente; evidenciou alguns dos benefícios para o concelho de Esposende por ação de certos fidalgos.

Como corolário das sínteses dos itens atrás referidos, foi dado o merecido destaque ao povo de Esposende, que, desde a idade média até aos nossos dias, manteve e mantém muitas das suas identidades culturais.

No final, Fernando Ferreira, Presidente da Direção do Forum Esposendense, para além de agradecer a presença de todos os que puderam e quiseram estar presentes, realçou o agradecimento ao investigador José Felgueiras e lembrou ser intenção do Forum promover outras Tertúlias temáticas, futuramente.

Aprovado o projeto "Diving into digital", da E.B. António Rodrigues Sampaio, Marinhas

Por deliberação do Comité de Avaliação do Programa Erasmus+ - Ação-Chave 1 - Setor Ensino Escolar, a candidatura à Ação KA122 - SCH, apresentada por uma equipa da E.B. António Rodrigues Sampaio (EBARS), constituída por Isabel Morais (coord.), Teresa Peixoto, Mário Beiral e Octávio Meira, foi aprovada.

O projeto apresentado, "Diving into digital", com uma duração de 18 meses, visa a otimização dos recursos digitais existentes no Agrupamento, a operacionalização das áreas curriculares ligadas ao programa STEAM e a promoção do trabalho colaborativo, com recurso às plataformas e equipamentos digitais disponíveis, entre a comunidade educativa do Agrupamento e as demais Organizações envolvidas - Itália, Grécia, Finlândia, Países baixos e República Checa - em atividades predominantemente de Job-shadowing.

Pretende-se ainda que todas as pessoas envolvidas nas mobilidades tenham a oportunidade de desenvolver aptidões e competências digitais em domínios orientados para o futuro, tais como robótica, óculos ClassVR e Laboratórios de Educação Digital (LED), essenciais para o crescimento sustentável e a coesão da Europa no futuro.

No Dia do Município serão distinguidos quatro cidadãos e dez funcionários

O Município de Esposende vai distinguir, no Dia da Cidade e do Município, a 19 de agosto, data que assinala o 30.º aniversário da elevação a cidade e os 451 anos de Esposende, quatro cidadãos, em reconhecimento pelo contributo que prestaram para o engrandecimento e a projeção do concelho. Serão agraciados também dez funcionários municipais que completaram 25 anos de serviço efetivo na Câmara Municipal de Esposende. As propostas de condecorações municipais foram aprovadas, por unanimidade, na reunião de Câmara realizada no passado dia 3 do corrente mês.

A Medalha de Honra do Concelho será atribuída ao cidadão José Francisco Brás Marques, enquanto a Medalha de Mérito Municipal será atribuída aos cidadãos Manuel de Jesus Losa, António José Morais Figueiral Conde e a José Maria Vieitas de Amorim.

Pelo zelo e profissionalismo com que desempenharam as suas funções, ao longo de 25 anos, na Câmara Municipal de Esposende, serão distinguidos: António da Silva Carneiro, António de Abreu Sampaio, António Jorge da Cruz Lima de Sá, Carla Sofia dos Santos Lemos Ferreira, José Augusto Losa do Casal, José Maria Fernandes da Cunha, Maria de Fátima da Costa Sampaio, Marta Maria de Sá Fernandes, Miguel Filipe Moreira da Silva, Raquel Maria da Silva Almeida Campos.

José Francisco Brás Marques, advogado, entregou-se a diversas causas sociais e políticas. Serviu, como militar, em Angola, entre 1963 e 1965, prosseguindo a carreira militar nos cinco anos seguintes. Enquanto político, após o 25 de Abril de 1974, fez parte, como vogal, da Comissão Administrativa que dirigia os destinos do concelho. No ano de 1975 foi Candidato a Deputado à Assembleia Constituinte, pelo distrito de Braga, na lista do PPD. Após os acontecimentos do 25 de novembro de 1975, passou a presidir à Comissão Administrativa, com mais dois elementos do PPD e dois do PS. Publicou várias obras relacionadas com Esposende, postura que lhe valeu o reconhecimento com inúmeras condecorações e louvores. A mais recente homenagem, foi levada a cabo na Fundação Eugénio de Almeida, em que intervieram vários Professores Catedráticos de três universidades do Porto: Universidade Católica do Porto, Universidade do Porto e a Universidade Fernando Pessoa.

O padre Manuel De Jesus Losa estudou Teologia na Hochschule Sankt Georgen, Frankfurt am Main e foi ordenado Sacerdote em 15 de julho de 1973, na Igreja Jesuíta do Porto e Cantou Missa Nova em Marinhas, no dia 22 de julho de 1973. Em 1974 foi estudar Filologia Clássica para a Università degli Studi di Roma, onde permaneceu, até 1975, ano em que regressa ao seu País, para lecionar Clássicas na Faculdade de Filosofia, em Braga, o que fez até ao ano de 2006. Reconhecido pelas inúmeras obras que traduziu, nomeadamente sobre Literatura Grega, sendo agora agraciado pelo seu percurso, nomeadamente a missão espiritual de apoiar e orientar na Fé as nossas comunidades, ao longo de 50 anos de sacerdócio.

António José Morais Figueiral Conde foi um dos fundadores da Zendensino, em 1999, ocupando a presidência da instituição durante 17 anos. A sua entrega inquestionável a esta instituição levou-o a ocupar, para além das funções de presidente, muitos outros cargos, nomeadamente responsável pela área administrativa e financeira da Escola de Música de Esposende.

A José Maria Vieitas de Amorim é reconhecida a dedicação no voluntariado dirigente, nomeadamente o trabalho desenvolvido na delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, instituição que abraçou desde o início, em 1993 e da qual foi presidente durante quase 17 anos.

A entrega das condecorações municipais terá lugar na sessão solene do Dia da Cidade e do Município, prevista para as 11h00 do dia 19 de agosto, na Praça D. Sebastião, em Esposende.

Programa oficial para o Dia do Município

19 de agosto |Sábado

09h00 Hastear das Bandeiras, na Praça do Município
10h00 Missa Solenizada pelo Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende, na Igreja Matriz de Esposende
11h00 Sessão Solene, na Praça D. Sebastião
22h00 Concerto com José Cid, na Zona Ribeirinha
24h00 Espetáculo Multimédia e Piromusical, na Zona Ribeirinha

PUB

A Intersped recebeu o Selo de Excelência

A Intersped - Trânsitos e Navegação, Lda é uma empresa transitária licenciada pelo Governo Português e orgulhosamente membro da APAT - Associação dos Transitários de Portugal. Desde 2005, oferecemos serviços logísticos de excelência para atender às necessidades dos nossos clientes.

Ao sermos membros da APAT, demonstramos o nosso compromisso em aderir a padrões profissionais e éticos elevados, bem como mantermo-nos atualizados com as últimas tendências e regulamentações no setor de transporte e logística. Conte connosco para soluções logísticas confiáveis e de qualidade.

A Intersped juntou-se ao lote de associados APAT que recebeu o Selo de Excelência.

Nas instalações da empresa transitária, Inês Simões Carneiro (Responsável Regional Norte) e António Nabo Martins (presidente executivo) entregaram o certificado ao sócio-gerente, o esposendense senhor Francisco Vilarinho.

18.º aniversário do Parque Natural do Litoral Norte

No dia 21 do passado mês de julho, denominado Dia do Parque Natural do Litoral Norte, a Comissão de Gestão elaborou um programa para comemorar o 18.º aniversário do PNLN, com destaque para a sessão de apresentação da "Rede de Guardiãs da Natureza", que teve lugar no Fórum Rodrigues Sampaio, em Esposende, projeto promovido pela Business as Nature, que se insere no plano de ação do movimento das mulheres pelo clima, e que tem como objetivo promover o envolvimento e capacitação das mulheres como guardiãs da natureza e defensoras da sustentabilidade.

Na apresentação da "Rede de Guardiãs da Natureza", abriu a sessão o Presidente do Conselho de Administração da empresa municipal Esposende Ambiente, Dr. Paulo Marques, que elogiou os organizadores do evento e fez também uma breve resenha da intervenção da Esposende Ambiente, em atividades levadas a cabo na área do PNLN. Seguiu-se a intervenção do Técnico do ICNF/PNLN, Dr. Artur Viana, que caracterizou o que foi e é hoje o espaço do Parque Natural do Litoral Norte. Usou ainda da palavra a Dr.ª Susana Viseu, da Business as Nature, que fez a apresentação do projeto "Rede Guardiãs da Natureza e Desenvolvimento Sustentável". Tendo havido ainda uma Mesa Redonda, sob o tema Mulheres na conservação da natureza e no desenvolvimento sustentável do território". No contexto da cerimónia, foi assinado um protocolo entre duas entidades parceiras, a empresa municipal Esposende Ambiente e ONG Business as Nature, ambas patrocinadoras do projeto "Rede Guardiãs da Natureza e Desenvolvimento Sustentável".

Já a caminhar para o final da tarde, teve lugar, na Sede do Parque Natural do Litoral Norte, na Rua 1.º de Dezembro, Esposende, a inauguração da exposição "Litoral Norte – Um Olhar Natural" e a apresentação do livro "Do Estuário à Floresta", de Carlos Rio.

Recorde-se que o Parque Natural do Litoral Norte é o organismo sucessor da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, criada na década de 80, do século passado.

Entretanto, Artur Viana referiu que, através do projecto 'RestLitoral', financiado pelo programa comunitário POSEUR, foram controladas espécies exóticas marinhas numa área de 15 hectares. Trata-se de um projeto de restauro e valorização dos habitats do PNLN, em fase de conclusão, que já permitiu a plantação de cerca de 10 mil árvores em dunas e pinhal.

A empresa IMPETUS reuniu para confraternizar

No passado dia 4 do corrente mês de agosto, a empresa IMPETUS, fundada em 10 de dezembro de 1973, por Maria Emília Figueiredo e Alberto Figueiredo, em Apúlia, Esposende, congregou os que, presentemente, fazem parte da "família" desta que é uma das maiores empresas da área têxtil no nosso país, podendo a reunião considerar-se um lindo "momento preliminar" inserido nas comemorações do seu 50.º aniversário, que, de facto, terão lugar no dia 10 de dezembro de 2023. Neste dia 4 de agosto de 2023, os fundadores e os atuais sucessores, reuniram com trabalhadores, em festa convívio e de confraternização.

Associada à festa convívio do passado dia 4, e de forma um tanto surpreendente, que, mesmo assim, causou natural júbilo, foi evidenciada uma estátua em honra dos fundadores, colocada numa muito bonita peça artística, da autoria dos já famosos artistas esposendenses, naturais de Forjães, pertencentes à família Mendanha: O António Mendanha (pai), o Nuno e a Vânia Mendanha (filhos), bem visível na entrada principal das renovadas e alindadas instalações de empresa, localizada na freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos.

Segundo apurámos, a festa oficial das "Bodas de Ouro" terá lugar no dia 10 de dezembro próximo, na qual participarão cerca de 1.000 trabalhadores do Grupo IMPETUS, prevendo-se também a presença do Exm.º Senhor Presidente da República, do Senhor Ministro da Economia e de entre outras entidades para o efeito convidadas.

Farol de Esposende felicita a Família Figueiredo e formula votos do maior sucesso para uma empresa que tanto tem contribuído para aumentar o desenvolvimento económico e para a melhoria da qualidade de vida de todos quantos nela e para ela sempre trabalharam e continuam a trabalhar.

Comemoração do 50º Aniversário da IMPETUS
Homenagem aos seus Fundadores, Maria Emília e Alberto Figueiredo e a todos os que fizeram e fazem parte desta história.
Local e data da Fundação: Apúlia, a 10/12/1973
Barqueiros, 4 de agosto de 2023

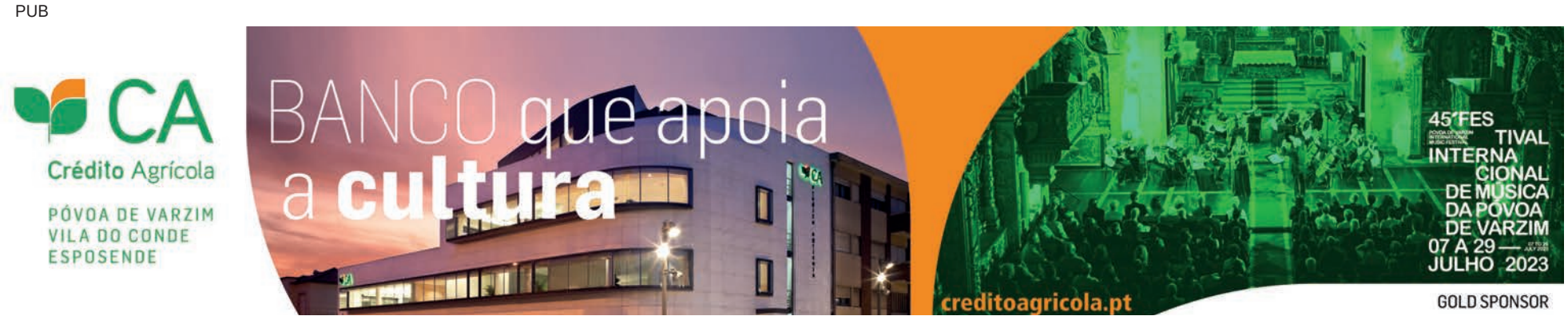
Festival de Folclore, na vila de Apúlia

No próximo dia 19 de agosto, pelas 15h00, o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia organizará, na Praça dos Sargaceiros, em Apúlia, um Festival de Folclore integrado nas festividades em honra de Nossa Senhora da Guia.

O festival contará com a presença de vários grupos de diferentes regiões do país, nomeadamente: Grupo Infantil dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia; Rancho Folclórico do Ourondo - Covilhã, Beira Baixa; Rancho Folclórico Rosas do Lena - Batalha, Alta Estremadura; Rancho Folclórico "As Salineiras de Lavos"- Figueira da Foz, Beira Litoral; Grupo Folclórico da Casa do Povo de Arões - Fafe, Baixo Minho, e o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia.

O grupo organizador convida toda a comunidade e todos os aficionados pela cultura e tradições, a marcarem presença e disfrutarem de uma tarde de bom folclore na belíssima praia de Apúlia.

PUB



"A Sala dos Azulejos nos tempos da Assembleia Espozendense"

"A Sala dos Azulejos nos tempos da Assembleia Espozendense" é como se intitula a exposição inaugurada no dia 26 de julho passado, no Museu Municipal de Esposende, em sessão presidida pelo Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira. A exposição insere-se nas comemorações dos 30 Anos do Museu Municipal e recria o ambiente vivido há cerca de um século atrás, no espaço do antigo edifício Teatro-Club, onde se reunia a Assembleia Espozendense, um grupo seleto de Esposendenses, formalmente constituído, com estatutos definidos, que se juntavam com fins de recriação e lazer. Através do vasto leque de objetos e peças expostos, o visitante poderá entender como eram as vivências na Sala dos Azulejos, com manequins vestidos a rigor, o seu piano centenário e o snooker, bem como outras mobílias e diversos artefactos, como as grafonolas, louças, bengalas, chapéus de coco e cartolas, artefactos de senhora, documentos e jornais da época.

O Presidente da Câmara Municipal assinalou a riqueza desta mostra, considerando que "é um pedaço da história de Esposende, que nos transporta para essa época de singular vivência cultural e social de uma determinada elite, num emblemático edifício que alberga hoje o Museu Municipal, que continua, deste modo, ao serviço da cultura". Aludindo ao enquadramento previamente efetuado por João Neiva, técnico responsável pela exposição, que ajudou a perceber as vivências da época no contexto do país e do mundo, Benjamim Pereira referiu que compreender o passado ajuda a perceber o presente e a preparar o futuro. Assumindo um "certo saudosismo" perante o cenário recriado na sala dos Azulejos do Museu, deixou o convite para uma visita à exposição. Concluiu a sua intervenção agradecendo às instituições e às pessoas que cederam objetos para figurar nesta exposição e saudou a sua disponibilidade, notando que estão a contribuir para trazer ao conhecimento público a história de Esposende de um determinado período do século passado. Sublinhou, aliás, que "o Município continua a contar com as instituições e com a sociedade civil para desenvolver projetos como este e para enriquecer a memória coletiva".

Esta exposição poderá ser visitada na Sala dos Azulejos do Museu Municipal, de terça a sexta-feira, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, e, ao sábado e ao domingo, entre as 14h00 e as 18h00. Refira-se, ainda, que o Museu Municipal estará aberto das 21h00 às 24h00, nos dias em que se realizam à noite atividades na cidade.

Teatro de revista "Venturas & Desventuras"

"Venturas & Desventuras" assim se intitulou o espetáculo de teatro de revista que foi apresentado no dia 26 de julho passado, na Zona Ribeirinha de Esposende, para gáudio dos muitos espectadores que, apesar do vento desagradável que se fazia sentir, tiveram a oportunidade de assistir a tão apurado espetáculo. Tendo como protagonistas atores e atrizes dos grupos de teatro amador do concelho, o evento inseriu-se nas comemorações dos 450 anos de elevação de Esposende a vila e da fundação do concelho, decorrendo no âmbito do projeto municipal CREARTE – Crescimento da Arte Teatral em Esposende.

Nesta produção, o escritor esposendense Manuel de Boaventura assumiu o papel de "compère", apresentando, em diferentes quadros, alguns dos seus contos que caracterizam Esposende e as suas gentes. Passaram à vista do espectador personagens como as Freguesias, a Inspiração, a Natureza, o Povo, Reis portugueses e estrangeiros, Feiticeiras e Lobisomens, entre muitos outros.

O elenco era formado por atores e atrizes do GATERC - Grupo Amador de Teatro Esposende Rio Cávado; Grupo de Teatro da JUM; GATA - Grupo Associativo de Teatro Amador de Fão; GARFO - Grupo de Artes Recreativas de Fonte Boa; e Forjães em Cena, que foram acompanhados ao vivo pelo grupo musical "Os Sebastiões".

Com texto assinado por Pedro Nuno Fernandes, a peça contou com encenação de Eva Paula Fernandes e Jorge Alonso, composição musical original de Tiago Palma Rio e Zé Almeida, cenografia e adereços de Jorge Alonso e Pedro Ildo e figurinos de Eva Fernandes. O espetáculo teve coprodução da Itinerantenredo Associação e o apoio do Centro Dramático de Viana do Castelo.

Mareada e o movimento "Um Dia Pela Vida"

Organizada pela Mareada – Associação Cultural e integrada no movimento "Um Dia Pela Vida", da Liga Portuguesa Contra o Cancro, teve lugar, no dia 2 de agosto passado, na Casa do Povo de Apúlia, a palestra "Psico- Oncologia: Importância do acompanhamento ao doente oncológico e familiar".

Esta palestra, da autoria da Drª Eloísa Fernandes – psicóloga clínica na unidade de Psico- Oncologia do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra Cancro e que todas as quartas feiras está ao serviço da LPCC no Centro de Saúde de Esposende – demonstrou a grande importância da saúde mental na oncologia.

No concelho de Esposende, para utilizar o serviço de psico--oncologia, que é gratuito, basta contactar o Centro de Saúde de Esposende através dos números 253 969 740 ou 914 306 628, ou pelo e-mail: mdores.pereira@arsnorte.min-saude.pt

Mareada – Associação Cultural
mareadaassociacaocultural@gmail.com

Passeio da Prevenção do Cancro na Zona Ribeirinha de Esposende

Na manhã do dia 29 de julho passado, integrado no projeto "Um dia pela Vida - Esposende", da Liga Portuguesa Contra o Cancro, decorreu a inauguração do Passeio da Prevenção do Cancro, na Zona Ribeirinha de Esposende. No percurso, entre a Estação de Socorros a Náufragos e o bar ali instalado, figuram agora várias frases alertando para cuidados e atitudes a ter em conta como forma de prevenir a doença. A ação foi promovida pelo Município de Esposende e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, e demais Executivo, do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Carlos Silva, da representante da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) – Delegação Regional do Norte, Conceição Clavel, e da equipa local de "Um Dia pela Vila (UDPV) Esposende", entre várias outras pessoas que se associaram à iniciativa, que pretende sensibilizar a comunidade para a prevenção do cancro.

Esta ação marcou também o lançamento da atividade das luminárias, pelo Presidente Benjamim Pereira, a qual se traduz na elaboração de mensagens por toda a comunidade, desde pessoas que venceram ou se encontram a enfrentar a doença, bem como os seus familiares e amigos, ou simplesmente pessoas que se reveem na causa e a ela se associam.

O Presidente da Câmara Municipal assinalou ainda o arranque da iniciativa das luminárias, sendo a comunidade convidada a participar, escrevendo as suas mensagens, que serão usadas no culminar da campanha "Um dia pela Vida – Esposende, no próximo dia 9 de setembro. Benjamim Pereira congratula-se pela adesão que esta e as demais iniciativas de "Um dia pela Vida - Esposende" estão a registar e deixou uma palavra de esperança a todos quantos estão a passar pela provação da doença.

A responsável da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Conceição Clavel, agradeceu o apoio e colaboração do Município, a quem felicitou pelo Passeio da Prevenção do Cancro, iniciativa que considerou "inovadora e uma excelente surpresa", considerando-a mais um importante contributo para esta campanha.

Atualmente, 23 Nações fazem parte deste projeto que, em Portugal, teve início em 2005 e decorreu já em mais de 60 localidades. Trata-se de um projeto desenvolvido na comunidade, pela comunidade, num período que decorre entre 3 a 4 meses e que culmina com a grande festa de encerramento, que, em Esposende, ocorrerá no dia 9 de setembro. Este projeto tem como principais objetivos a mudança de atitude da comunidade, e de cada um, face à doença: cancro não é necessariamente morte! Pretende também educar e informar, pois a prevenção é o caminho para a cura, bem como angariar fundos para os programas de prevenção e atividades de apoio ao doente da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Recorde-se que a sessão de lançamento deste projeto em Esposende ocorreu no passado dia 12 de maio, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, onde foi feita a apresentação dos Responsáveis Locais do UDPV (Um Dia Pela Vida) Esposende e teve lugar a palestra "Cancro: Vencer a doença, viver com a doença", proferida pelo médico Prof. Dr. Carlos Silva. Como já referido, a sessão de encerramento terá lugar no dia 9 de setembro próximo, com uma programação atempadamente divulgada, mas para a qual toda a comunidade está convidada.

Para mais informações contactar o UDPV Esposende, através do e-mail udpv.esposende@ligacontracancro.pt, do telemóvel 964 305 318 ou aceder ao site: https://www.ligacontracancro.pt/udpv/.

Esposende acolheu cerca de 500 peregrinos estrangeiros da Jornada Mundial da Juventude

No âmbito da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) e integrado na semana de receção aos peregrinos estrangeiros acolhidos no concelho de Esposende, realizou-se, dia 29 de julho passado, o Dia do Arciprestado de Esposende. A iniciativa incluiu a celebração de uma Eucaristia campal, presidida pelo Bispo Auxiliar de Madrid, que teve lugar na Zona Ribeirinha de Esposende, no parque contíguo às Piscinas Municipais Foz do Cávado, onde se reuniram algumas centenas de pessoas que acompanharam e participaram nas cerimónias religiosas. No final, teve lugar a inauguração do Passeio da Prevenção do Cancro, entre a Estação de Socorros a Náufragos e o bar da Zona Ribeirinha de Esposende.

Na semana que antecedeu a Jornada Mundial da Juventude, no âmbito da qual o Papa Francisco se deslocou, mais uma vez, a Portugal, a Arquidiocese de Braga recebeu 7 mil jovens, vindos de 26 países. Esposende acolheu cerca de 500 jovens, oriundos de Espanha e Polónia, sendo que as atividades se concentraram nas paróquias.

No dia seguinte ao Dia do Arciprestado, realizou-se, em 30 de julho, o Dia da Diocese, sendo todos os jovens convidados a irem a Braga, para a Celebração de Envio, presidida pelo Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, encerrando, assim, essa semana de acolhimento, uma vez que os jovens partiram para Lisboa no dia 31 de julho.

Refira-se que Lisboa foi a primeira cidade portuguesa a acolher uma edição internacional da Jornada Mundial da Juventude, um acontecimento religioso e cultural que reuniu mais de milão e meio de jovens de todo o mundo, durante cerca de uma semana. Nestas Jornadas Mundiais da Juventude, Sua Santidade o Papa Francisco foi a personalidade central e alvo de todas as atenções e saudações, quer nas cerimónias realizadas em Lisboa e arredores, quer na visita que Sua Santidade fez a Fátima, para rezar o terço na Capelinha de Aparições. Em Fátima, por exemplo, tocou, beijou, abraçou e benzeu dezenas de criancinhas, gestos que causaram momentos de muita emoção.

As Jornadas nasceram por iniciativa do Papa João Paulo II, após o sucesso do encontro promovido em 1985, em Roma, no Ano Internacional da Juventude. Por anúncio do Papa Francisco, ainda em Lisboa, as próximas Jornadas da Juventude terão lugar na Republica da Coreia do Sul, em 2027.

Ao prestar apoio ao Arciprestado de Esposende, através do fornecimento de refeições aos peregrinos estrangeiros e de transporte aos jovens do concelho, o Município de Esposende associou-se à Jornada Mundial da Juventude. Também o Serviço da Proteção Civil do concelho de Esposende, Escuteiros concelhios, bem como os Bombeiros Voluntários de Esposende estiveram presentes, contribuindo também para a celebração deste grande acontecimento à escala mundial.

PUB

farol de esposende

Dr. Agostinho Pinto Teixeira distinguido pelos B.V. de Barcelinhos com "Colar de Honra"

A Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, em reunião realizada no dia 20 de abril passado, reconhecendo o Serviço prestado no âmbito Associativismo Humanitário de Bombeiros, aprovou, por unanimidade, a atribuição do "Colar de Honra" do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense - Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, ao Exmo. Senhor Dr. Agostinho Pinto Teixeira.

Conhecedores do seu vasto e rico *curriculum vitae* académico, social e associativo, do Dr. Pinto Teixeira, primeiro como aluno e estudante na Escola Primária de Mosteiró, freguesia de onde é natural, concelho de Vila de Conde, depois, na Escola Industrial e Comercial da Póvoa de Varzim, ingressando, a seguir, na Escola do Magistério Primário, em Braga, prosseguindo os estudos na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e, também enquanto auditor, no Instituto de Defesa Nacional, onde, em 1995, frequentou o Curso de Auditores da Defesa Nacional. Segundo, como professor no Curso de Difusão da Língua Portuguesa, tendo dado aulas na PSP e na Escola Oficial Sir Robert Hó Tung, em Macau, onde prestou Serviço Militar, em 1970 e 1971; nas Escolas do Ensino Primário em Fão e em Esposende; na Escola Preparatória António Correia de Oliveira, Esposende; na Escola Secundária Rocha Peixoto, na Póvoa de Varzim; na Escola Secundária Henrique Medina, Esposende; na Escola EB 2,3 de Apúlia, Esposende; e na Escola EB 2,3 Abel Varzim, em Vila Seca, Barcelos. Depois, como Executivo/Gestor, foi Adjunto do Delegado Escolar de Esposende; exerceu as funções de Encarregado da Direção e de Secretário do Conselho Diretivo da Escola Preparatória António Correia de Oliveira; desempenhou o cargo de Presidente do Conselho Diretivo da Escola Secundária Henrique Medina; de Presidente da Comissão Instaladora e do Conselho Executivo da Escola Básica EB 2,3 de Apúlia; e de Presidente da Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento de Escolas de Apúlia, todas no concelho de Esposende.

Releve-se que o Dr. Pinto Teixeira foi, na década de oitenta, do século passado, membro do Conselho Municipal em Esposende e, anteriormente, na década de setenta desse mesmo século, integrou a Comissão de Honra das Comemorações dos 400 anos da elevação de Esposende a Vila e a concelho, no ano de 1972. Registe-se ainda o facto de ser colaborador de diversos jornais regionais, comentador e também colaborador em rádios locais, palestrante e conferencista e, em particular, de grande relevo o facto de ter sido e continuar a ser um homem dedicado à causa dos Bombeiros Voluntários, exercendo, nomeadamente os seguintes cargos e funções, a saber:

1 – Tempo ao serviço da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, assim distribuídos: 3 anos (Janeiro de 1980 a dezembro de 1982), como Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral; 3 anos (Janeiro de 1983 a dezembro de 1985), como Presidente da Assembleia Geral; 30 anos (janeiro de 1986 a dezembro de 2015), como Presidente da Direção; 7 anos (janeiro 2016 até abril de 2023) como Presidente da Assembleia Geral, perfazendo um total de 43 anos!

2 – Eleito para a Liga dos Bombeiros Portugueses, mantendo as funções anteriormente referidas nos BV Esposende, desempenhou, de janeiro de 1989 a dezembro de 1999, foi Membro da Assembleia de Delegados/Conselheiro Nacional, durante 11 anos; de janeiro de 2003 a dezembro de 2011, exerceu o cargo de Vice-Presidente da Mesa de Congressos, ao longo de 9 anos; de janeiro de 2015 a dezembro de 2017, foi membro do Conselho Superior Consultivo, pelo período de 3 anos, sendo que, atualmente, integra a Comissão de Honra da LBP, perfazendo nesta estrutura nacional um total de 23 anos de ação de voluntariado.

3 – Entretanto e em simultâneo com as funções referidas nos pontos anteriores, na Federação de Bombeiros do Distrito de Braga: de janeiro de 1989 a dezembro de 1991, exerceu o cargo de Presidente do Conselho Fiscal durante 3 anos; de janeiro de 1992 a dezembro de 1999, desempenhou, durante 8 anos, o cargo de Presidente da Direção da Federação; janeiro de 2000 a dezembro de 2002, foi Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cargo que exerceu em 3 anos; de janeiro de 2015 a dezembro de 2017, exerceu o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, durante 3 anos, perfazendo um total de 17 anos ao serviço desta estrutura distrital.

4 – Continuando a assumir responsabilidades no setor dos soldados da paz, na Escola Nacional de Bombeiros, desempenhou as seguintes funções: de 28 de maio de 1996 a 16 de abril de 2013 foi Vogal da Mesa da Assembleia Geral, num período de cerca de 17 anos; de 2002 a 2003 foi o Coordenador do Núcleo de Formação da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, durante 2 anos; de 2004 a 2012, exerceu, durante 9 anos, o cargo de Delegado de Formação da Escola Nacional de Bombeiros, para o Distrito de Braga, e, excecionalmente, em acumulação, foi, durante um período de cerca de seis meses, Delegado de Formação da Escola Nacional de Bombeiros, para o Distrito de Viana do Castelo, perfazendo um total de 28 anos ao serviço desta estrutura nacional.

Atendendo ao enunciado curricular, que, apesar de tudo, não evidencia, ao pormenor, nesta breve síntese, importantes momentos e particularidades sobre a vida e obra de tão preclaro e distinto esposendense por adoção, com a sua anuência e sob orgulho seu, a Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, deliberou atribuir o Colar de Honra ao nosso estimado amigo, enriquecendo, assim, o seu múnus curricular, tendo como suporte para decidir favoravelmente, a seguinte fundamentação, que transcrevemos, por cortesia do senhor José Costa, Presidente da Direção dos Bombeiros de Barcelinhos, cortesia que o jornal Farol de Esposende, publicamente agradece:

"Homem generoso e humilde, de uma simplicidade extrema e sempre disponível para colaborar quando necessário, com um percurso académico notável, serviu exemplarmente a sociedade, a cultura e os Bombeiros Voluntários com um comprometimento inabalável com a missão do voluntariado.

Pelo exposto, reunindo as condições conforme o artigo 6Q. Número 1, parágrafo 4.Q dos estatutos desta Associação Humanitária, pelo seu mérito e ter prestado serviços relevantes ao serviço do associativismo Humanitário de Bombeiros em geral, através das Instituições nacionais em que colaborou e em particular aos Bombeiros de Barcelinhos, através dos cargos que exerceu exemplarmente na Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, lutando abnegadamente pelos interesses dos nossos Bombeiros, em Reunião de Direção de 20 de abril de 2023 foi aprovado por unanimidade a atribuição do "Colar de Honra" do corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense - Associação humanitária de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos ao Exmo. Senhor Dr. Agostinho Pinto Teixeira."

A imposição do "Colar de Honra" ao condecorado ocorreu no dia 24 de junho passado, no Salão Nobre da Instituição Barcelinense, data de significado especial para os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, pois é o Dia da Festa do seu Aniversário.

Saliente-se, finalmente, que, avaliando todos os contributos dados à coletividade esposendense, a Câmara Municipal de Esposende, em 2008, concedeu ao cidadão de quem falamos, a Medalha de Mérito Municipal.

DISTINÇÕES HONORIFICAS DA LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES, ATRIBUÍDAS AO DR. AGOSTINHO PINTO TEIXEIRA

Medalha de Assiduidade - grau cobre; Medalha de Assiduidade - grau prata; Medalha de Assiduidade - grau ouro; Medalha de Serviços Distintos - grau prata; Medalha de Serviços Distintos - grau ouro; Medalha de Dedicação - grau ouro; Crachá de Ouro; Fénix de Honra.

PUB

Gabinete de Engenharia e Arquitetura

Deseja aos seus Clientes e Amigos umas repousantes Férias!

argea
Engenharia e Arquitetura

Travessa D. Pedro da Cunha, 1 e 3 - R/C
Edifício Nova Cidade
4740-304 Esposende

Email: geral@argea.pt
Telefone: +351 253 967 801
Fax: +351 253 964 876
Telemóvel: +351 964 247 513

PUB

EPE Escola Profissional de Esposende

Rua Amorim Campos
4740-335 Fão

253 982 779
964 701 368

Inscreve-te em www.epe.pt

Descobre o teu potencial.

Ensino Profissional Financiado
2023 / 2024

Bolsa mensal: alimentação e transporte

12° ano
Nível 4

→ **Restaurante / Bar**
→ **Cozinha / Pastelaria**
→ **Apoio à Gestão Desportiva**
→ **Informática de Gestão**

9° ano
Nível 2

→ **Restaurante / Bar**
→ **Cozinheiro /a**

ZENDENSINO · República Portuguesa Educação · ANQEP Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. · Selo de Conformidade EQAVET · Eco-Escolas · Escola Azul · Pessoas 2030 · Portugal 2030 · Cofinanciado pela União Europeia

No presente número do jornal Farol de Esposende, vamos publicar a 82.ª edição da rubrica "Página das Escolas", cujo conteúdo tem como principais personagens alunos e técnicos de educação do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende; e da Escola Secundária Henrique Medina, Esposende. As notícias obedecem às linhas orientadoras dos Planos Anuais de Atividades e Projetos Educativos das respetivas Unidades Organizacionais. Deve reconhecer-se o empenho dos alunos participantes nas atividades respetivas, sempre muito bem sensibilizados e motivados pelos professores titulares de turma, Diretores de Turma, Coordenadores de Bibliotecas Escolares e também pelas respetivas Direções Executivas.

Para que esta Página possa ser publicada, é nosso dever agradecer o imprescindível patrocínio da conceituada empresa GERBASTO Energias Renováveis, sociedade comercial sedeada em Esposende, a cuja Administração o jornal Farol de Esposende, em seu nome, em nome dos autores dos textos e das respetivas Escolas, reitera, mais uma vez, tão prestimosa colaboração.

Aluna do AEACO fica em 2.º lugar, nas olimpíadas da Língua Portuguesa

Nos últimos três dias, a Mafalda Eiras, aluna do 9.º ano, teve a oportunidade de viver uma experiência única e enriquecedora enquanto participante na 10ª edição das Olimpíadas da Língua Portuguesa.

O concurso teve início, nas primeiras etapas, com a realização de provas que integravam a avaliação dos domínios gramatical e lexical. Porém, no presente ano letivo, deu-se a estreia de uma 3ª fase, cujo objetivo seria proporcionar aos alunos atividades que visavam o desenvolvimento de competências nucleares associadas à língua portuguesa. Deste modo, esta nova etapa do projeto, que teve início em Oeiras no dia 18 de maio e se alongou até dia 20, explorou essencialmente o domínio da oralidade e o bom uso da língua portuguesa "No decorrer destes dias, senti-me grata e privilegiada por ter sido recebida com tanta simpatia e hospitalidade e por ter interagido com jovens brilhantemente inteligentes."

A receção teve lugar no B&B Hotel Oeiras, local onde os concorrentes pernoitaram. As provas foram intercaladas com atividades lúdicas que permitiram aos alunos abstraírem-se um pouco da competição, uma vez que esse não foi o principal foco: "o principal objetivo consistiu no proveito a retirar de toda a experiência. Eu e os restantes alunos fomos acompanhados por membros da Direção Geral da Educação no nosso encontro com o Presidente da Câmara de Oeiras e com o Ministro da Educação, na nossa visita ao Aquário Vasco da Gama e ao belíssimo Parque dos Poetas, que me fascinou particularmente. Ademais, foram praticadas atividades artísticas de dança e expressão corporal. "

As provas foram supervisionadas e avaliadas por um grupo de jurados que tiveram a tarefa de determinar os três primeiros vencedores com base em duas provas: uma delas individual e uma outra em pares.

Na primeira prova, os alunos do escalão A, ou seja, do 3º ciclo, escolheram aleatoriamente dois papéis que continham duas palavras distintas e através das quais deveriam elaborar um texto e apresentá-lo aos jurados em forma de monólogo, poema ou qualquer outro género criativo. A preparação da prova teve a duração de 45 minutos, à semelhança do que sucedeu na segunda prova, desta vez a pares, e que contou também com a participação dos alunos do escalão B, ou seja, do secundário. Esta última baseou-se num debate entre os alunos que, juntamente com o seu parceiro(a) de jogo, retiraram de um envelope palavras com significado antónimo. O objetivo era o de defender a palavra em questão e apresentar argumentos e contra-argumentos perante o colega que tinha a tarefa de defender o conceito de uma palavra de significado oposto.

"Eu tive a alegria de ser premiada com o 2º lugar e, por este motivo, devo agradecer aos meus amáveis e insubstituíveis pais e à Escola Básica António Correia de Oliveira, os principais agentes na minha educação. Dirijo, ainda, um especial agradecimento à professora Cláudia Sá, a minha professora na disciplina de Português, que foi atenciosa e me acompanhou incansavelmente, tendo estado presente na cerimónia de entrega de prémios. Agradeço aos envolvidos no projeto, à Direção Geral da Educação e a todos os meus colegas. Envio cumprimentos a todos os que me felicitaram, à Direção da minha escola, à Biblioteca Escolar e a todos os jovens que conheci e que têm um futuro promissor pela frente. "

Mafalda Eiras, 9.ºA, Clube de Jornalismo

ESHM encerra mais um ciclo do Projeto de Mentoria

No dia 11 de julho passado, na Escola Secundária c/3.º Ciclo Henrique Medina, Esposende, realizou-se a sessão de encerramento da 9.ª edição do Projeto de Mentoria Interpares. Esta sessão contou com a presença dos mentores que cessaram funções no termo de 2022/2023, com os novos candidatos a mentores, para o ano letivo 23/24, e com os responsáveis pelo projeto, Manuela Ferreira, em representação da Direção da Escola, Miguel Durães, Paula Martins e Guia Ribeiro, do Serviço de Psicologia, e Fernanda Vilarinho, Professora Bibliotecária.

A professora Manuela Ferreira começou por agradecer o enorme contributo dos Mentores Medina para a integração, sucesso escolar, redução da indisciplina e risco precoce de abandono escolar dos alunos que ingressam na escola "dos grandes" pela primeira vez. Foram depois entregues aos mentores cessantes os certificados de participação no projeto, tendo alguns dos alunos deixado o seu testemunho sobre a importância da sua passagem por esta experiência. Realçaram o sentido de responsabilidade, a empatia e o espírito de entreajuda, enquanto competências transversais que desenvolveram ao longo do projeto.

A concluir a sessão, e dando, assim, início a um novo ciclo do Projeto de Mentoria Interpares, os responsáveis pela operacionalização do projeto expuseram os fundamentos e os objetivos, explicando aos novos mentores que ainda no decorrer do mês de julho e no início de setembro, haveria lugar a sessões de formação e de preparação da receção aos alunos dos 7.º e 10.º anos de escolaridade e, ainda, do 1.º ano dos cursos de Educação e Formação Profissional, e para os respetivos encarregados de educação, visando a integração salutar e serena dos novos "Medinas".

Visitas de estudo e o ensino ao ar livre

Hoje em dia, as tecnologias estão cada vez mais presentes na vida dos estudantes. Isto faz com que aproveitemos menos tempo para estar em contacto com a natureza e com o meio ambiente. As aulas ao ar livre são, então, uma oportunidade para nós, alunos, estarmos rodeados pela natureza, tendo aprendizagens mais divertidas e interessantes.

Um exemplo de ensino ao ar livre que nós experienciamos foi numa visita de estudo ao Centro Histórico do Porto. Esta visita de estudo consistiu em conhecer as lendas seculares através de uma apresentação multimédia "Porto Legends", um percurso pelo rio Douro a bordo de um barco, em que cruzava as 6 pontes e o Centro Histórico da cidade do Porto.

Na primeira paragem, os alunos tiveram a oportunidade de mergulhar num espetáculo livre, ao contrário do teatro em que devemos permanecer sentados em silêncio. Neste local, nas caves da alfândega do Porto, com paredes todas em granito, foram expostas várias lendas da cidade do Porto de há séculos atrás. Era um espaço subterrâneo bastante grande, onde podíamos circular, ouvir e ver diferentes perspetivas das histórias através de hologramas de alta definição e de bom som.

De seguida, seguimos para o centro histórico do Porto, onde pudemos vivenciar alguns dos conteúdos que aprendemos em História, como a importância desta cidade para o comércio nacional, a visão do Infante D. Henrique e onde se realizava a comercialização do vinho do Porto, produzido na região de Trás- os -Montes.

Por fim, visitamos o aglomerado habitacional, que cria um emaranhado de ruas, com as suas belíssimas casas, de salientar a riqueza das suas gentes.

Percorrer a cidade é voltar mais de um século atrás... Faz-nos imaginar e sentir a história e o povo português da altura. Ao levarem-nos a conhecer o Porto, ficamos a saber que é uma cidade inspiradora, cheia de características únicas e peculiares, que deu o nome ao vinho mais famoso de Portugal, o vinho do Porto.

Após esta caminhada, dirigimo-nos ao cais da Ribeira. Chegando lá, embarcamos no "Cruzeiro de 6 pontes" para fazermos uma viagem que nos contou a história das 6 pontes do Porto. O cruzeiro pelo rio permitiu conhecer a história por outro ponto de vista e compreendermos a importância das ligações rodoviárias e ferroviárias, o desenvolvimento do país e a possibilidade das pessoas estarem ligadas por estas estruturas. Destacamos a ponte D. Maria Pia e a ponte D. Luís I, que foram um marco da engenharia, a primeira por ser construída pela empresa de Gustave Eiffel e a segunda por ser considerada, ainda hoje, o maior arco em ferro forjado a nível mundial.

Com este exemplo, verifico que as aulas ao ar livre proporcionam momentos de lazer aos alunos, mas também de aprendizagem histórica e cultural, marcas de um povo na cidade, devido aos seus modos de vida e, em particular, ao comércio.

Aprender ao ar livre ou fora da sala de aula leva-nos a estarmos mais atentos aos detalhes e realizarmos conexões com o que observamos e a história de um povo. Em suma, usamos todos os nossos sentidos para absorver conhecimento e recordá-lo por muito tempo. Observar e conhecer os monumentos permite-nos comparar culturas, gerações e recordar com mais facilidade o que foi visto e aprendido. Ao conectarmo-nos com o mundo ao nosso redor, a aprendizagem torna-se mais eficiente e envolvente.

O programa Erasmus veio reforçar este método de ensino, que é muito pouco utilizado, devido aos custos de deslocação associados e ao tempo disponibilizado, apesar de os ganhos serem enormes para os alunos. Nas atividades do Erasmus, tivemos a oportunidade de constatar que se aprende imenso com este tipo de atividades ao ar livre. Este projeto veio realçar a necessidade de implementar mais atividades escolares ao ar livre, sejam elas nas disciplinas de História ou outras como as Ciências, Artes, Línguas... Outro aspeto que foi salientado é que ao comunicarmos com os alunos estrangeiros ou o seu meio estamos a tomar consciência da importância de dominar um idioma estrangeiro e termos uma noção real do nível que temos e que precisamos alcançar para que a comunicação fluída seja possível. No ensino ao ar livre e no intercâmbio com outros parceiros de outros países, que o projeto Erasmus proporciona, temos de saber, aprender e conhecer mais sobre o nosso país para esclarecermos as curiosidades dos nossos parceiros.

Na nossa opinião, é sem dúvida uma experiência muito enriquecedora, pois torna as aulas menos aborrecidas, mais interativas, eficientes e produtivas a longo prazo, ficando registadas na nossa memória.

Inês Correia

PÁGINA PATROCINADA POR:
GERBASTO ENERGIAS RENOVÁVEIS

PUB

Visite
as Lojas

De LILI & Cª
B7 Computer
Terra Bikes

NA RUA 1º DE DEZEMBRO
ESPOSENDE

Desejamos a todos os nossos Clientes e Amigos
umas repousantes Férias.

34.º Aniversário do Forum Esposendense

Caros associados e amigos do Forum Esposendense,

No próximo dia 18 de agosto de 2023, e em conformidade com a escritura notarial de 18-08-1989, contendo os nomes e respetivas assinaturas de 44 esposendenses, que foram os sócios fundadores, celebra-se o 34.º aniversário da fundação desta prestigiosa e grande Associação concelhia. É já do vosso conhecimento todo o trajeto que, ano após ano, tem vindo a ser feito, na sequência das dinâmicas imprimidas por diversas Direções, que, até hoje, tudo fizeram em prol da Instituição. Alguns dos elementos fundadores da Associação já nos deixaram, conforme o nosso jornal Farol de Esposende foi noticiando esses infaustos acontecimentos, mas a sua marca ficou sempre para nos dar coragem. A maioria da atual Direção, recentemente renovada, está à frente dos destinos desta Associação há cerca de vinte anos. Como membro da Direção e como seu Presidente, julgo já ter contribuído para o engrandecimento da minha terra. Em dezembro próximo fará 26 anos que estou ligado ao Forum Esposendense e há 20 anos que presido à Direção. Com a minha reeleição, este ano de 2023, e com a entrada para os Corpos Sociais de novos elementos, surgem novas ideias e outras formas de fazer a respetiva gestão, sempre complexa. Recordo que o espólio da Associação, em dezembro de 1997, era praticamente próximo do zero. Entretanto, muitos projetos foram concretizados, porém bastantes obstáculos tiveram de ser ultrapassados, para que, na presente data, possamos manifestar algum grau de satisfação, sentindo que o nosso dever foi sendo cumprido, no decorrer do trajeto que fizemos. Neste momento, tenho de agradecer aos associados e amigos que, neste percurso, muito nos ajudaram e foram cidadãos responsáveis por acreditarem nos nossos projetos. No entanto, fruto das dificuldades que já vínhamos sentindo e que se agravaram com a pandemia, a Associação continua com dificuldades financeiras, o que é um alerta para que o seu compromisso não seja colocado em causa. Dificuldades que também advêm da publicação do Jornal Farol de Esposende, que, desde há bastante tempo, luta contra a escassez de publicidade e ainda pela falta de atualização de pagamento de assinaturas. Fizemos uma campanha para regularizar estas situações e houve sensibilidade por parte de muitos amigos, que nos ajudaram, com valores monetários muito acima do normal, facto que queremos agradecer.

O Jornal Farol de Esposende, criado em 19 de dezembro de 1990, propriedade do Forum Esposendense, até 18 de agosto de 2022, com maior ou menor dificuldade, fez sair duas edições mensais, ininterruptamente, chegando aos assinantes e colocado nas bancas para venda ao público. No entanto, perante as dificuldades em obter receitas para cobrir os gastos que cada edição acarreta, a Direção da Associação viu-se forçada a alterar a publicação quinzenal para mensal, com consequências nefastas, em temos noticiosos. Situação que esperamos reverter logo que possível.

Quanto ao "nosso" Museu Marítimo de Esposende, vive um dos seus melhores momentos, tendo completado, em 20 de julho passado, onze anos de existência. Os nossos associados, amigos e compatriotas Esposendenses e principalmente o Município de Esposende têm vindo a reconhecer todo o nosso empenho, para preservar a nossa identidade. O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende foi, oportunamente, por nós sensibilizado para a necessidade de ser criado um espaço para receber e tratar as peças e documentos, para, posteriormente, serem mostrados ao público e haver também um local para acomodar as respetivas recolhas. Em tempos, foi apresentado um projeto denominado CIDOC- -mar, que resolveria todas estas questões, projeto que não está ativo desde há anos. Resta-nos aguardar pacientemente, já que os momentos em que as famílias nos confiam os seus espólios não podem esperar por tempo indefinido. No espaço de exposições, continua patente ao público mais uma de grande notoriedade, denominada "A Arte do Modelismo Naval por Mãos de Esposendenses", que poderá ser visitada até ao final do ano de 2023. Não desperdicem esta oportunidade de poderem apreciar verdadeiras "obras de arte", em miniaturas, que têm encantado portugueses e bastantes estrangeiros, que muito destaque têm dado à exposição, quer oralmente quer, sobretudo, nos registos escritos em livro próprio para o efeito.

Também muito importante para o concelho de Esposende é uma outra realidade criada pelo Forum Esposendense, com o apoio da Autarquia e de muitos bons amigos mecenas: trata-se do Centro de Vela de Esposende, hoje uma realidade, que é um orgulho para Esposende e o seu concelho. No entanto, esta atividade, para continuar, terá que ter o devido apoio. Agradecemos ao Município o seu prestimoso contributo, logo desde o seu início, e também às empresas e outras Entidades do nosso concelho, nomeadamente, SABSEG, Intersped, Teixeira & Lima, Solidal, Ecosteel, EEVM, Eólica da Cabreira, Enerminho, Eólica da Boneca, Eólica da Arada, Gerbasto, EDF, energies nouvelles, Impetus, Ponto de Cópias, O Vermelhinho, Food & Drinks, Estaleiro Paulo Loureiro, GKS, Irmãos Faria, Tintex, Hata e Esposende Ambiente. Agradecer ainda o apoio do Sporting Clube de Aveiro, do Clube de Vela de Viana do Castelo, do Clube Naval da Póvoa de Varzim e da Associação Regional de Vela e aos inexcedíveis colaboradores José Alberto Loureiro Costa, Tiago Cruz e Francisco Capitão. No entanto, o Centro de Atividades Náuticas terá que melhorar as suas condições exteriores no sentido de que as atividades praticadas tenham sustentabilidade. Pretendemos: construir uma cafetaria para apoio às atividades, reconstruindo a zona do Charriot; colocar um pré-fabricado para balneários; converter um contentor de 24 pés em duas lojas náuticas. Por outro lado, Não será possível continuar a desenvolver todas estas atividades náuticas, suportando um encargo mensal de cerca de mil euros, apenas do aluguer do Edifício. O Município está a desenvolver esforços para que a propriedade desse edifico lhe seja entregue. Aguardamos pacientemente este facto há 12 anos.

Esta estrutura, outrora abandonada, é hoje referência Náutica. Além das atividades da responsabilidade do Forum Esposendense, Aparcamento (interior e exterior) de embarcações, Centro de Mergulho e Ecologia Marinha, Centro de Vela, Centro de Surf e Centro de SUP, desenvolvem ali a sua atividade as empresas: Estaleiro Naval Paulo Loureiro, GKS-Go Kite School, Aquajet-Equimentos Náuticos.

FORUM ESPOSENDENSE

MUSEU MARÍTIMO ESPOSENDE

CANE SUP 2023 SABSEG

CMEM centro de mergulho e ecologia marinha www.forum-esposendense.pt

ESPOSENDE CENTRO DE VELA FORUM ESPOSENDENSE

The SALT FLOW SURF SCHOOL

CENTRO DE ATIVIDADES NÁUTICAS SABSEG FORUM ESPOSENDENSE

DATAS E FACTOS

34 anos de atividade associativa;
33 anos de edição e publicação ininterrupta, do Jornal Farol de Esposende;
30 anos da construção da réplica da Catraia Santa Maria dos Anjos;
24 anos da concessão de Utilidade Pública;
15 anos de Mecenato Cultural;
14 anos da recuperação da Estação de Socorros a Náufragos;
14 anos do Centro de Mergulho e Ecologia Marinha;
12 anos do Centro de Atividades Náuticas SABSEG;
11 anos do Museu Marítimo de Esposende;
9 anos do recebimento da Medalha de Mérito Municipal;
8 anos do Centro de Surf de Esposende – Salt Flow;
3 anos do Centro de Vela de Esposende;
8 meses do Centro de SUP.

Em nome da Direção do Forum Esposendense, quero agradecer a todos os associados, amigos, mecenas, Instituições e Entidades que, no fundo, são o grande suporte para que esta Associação seja uma referência a nível local, regional e nacional.

O nosso muito obrigado, bem hajam!

Pel'A Direção do Forum Esposendense
O Presidente da Direção
Fernando Loureiro Ferreira

Ópera "Torre da Memória", um "arquivo (ao) vivo",

no Centro de Atividades Náuticas SABSEG – Forum Esposendense

No passado dia 4 do corrente mês de agosto, integrado nas comemorações dos 450 anos de elevação de Esposende a vila e da fundação do concelho, teve lugar, no Centro de Atividades Náuticas SABSEG - Forum Esposendense, cuja lotação esgotou, a estreia da Ópera "Torre da Memória" um "arquivo (ao) vivo".

Trata-se de uma coprodução do Quarteto Contratempus e do Município de Esposende, que configura um tributo inspirado no território de Esposende, nas gentes locais e na sua relação próxima e multissecular com o oceano. Esta criação artística resgata ainda o episódio histórico do naufrágio da lancha de S. João Novo, ocorrido em 1888.

Através do canto vivo e destemido de uma vareira em terra, inicia-se uma viagem pela vida quotidiana da comunidade piscatória de Esposende, no início do século XX. Entre a pesca e a agricultura, o peixe e o sargaço, a fartura e a escassez, também as personagens envelhecem ao longo desta narrativa, como se as quatro estações do ano marcassem o ritmo de uma vida inteira de saudade. Nesta impressão iconográfica de um passado tão à portuguesa, cabe a velocidade inacessível da natureza, a tentativa hercúlea de sobrevivência de uma comunidade pobre mas inquebrável e o compromisso profundamente amoroso entre quem fica e quem vai: "diz-me tu porque hei-de confiar / que além de mim/também esse mar te ame?". Por fim, em jeito de lamentação, esta viagem termina na evocação de uma tragédia marítima real. Salvar, nesta "Torre da Memória", o eterno reconhecimento de Quem é do mar - para os que lá ficaram e para os que buscam, qual gambiarra acesa no escuro, a esperança do futuro possível.

O projeto foi iniciado no território de Esposende em 2021, envolvendo alunos dos Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio e os utentes do Centro de Acolhimento Temporário Emília Figueiredo – ASCRA, bem como homens e mulheres do mar, que foram "os protagonistas" da fase prévia de recolha de histórias e memórias locais. Esta participação da comunidade estendeu-se, entretanto, à componente performativa. Neste sentido, ao elenco de músicos profissionais, juntou-se um coro comunitário, que resultou de uma adesão assinalável a uma open call lançada pelo projeto, contando com participantes de várias freguesias e faixas etárias. No conteúdo da letra da ópera, estava subjacente uma velada crítica dirigida a entidades, locais, regionais e nacionais, com responsabilidades de trabalhar em conjunto, para assegurarem as melhores condições que os rios e os mares devem oferecer aos pescadores, que, no caso de Esposende são o assoreamento do rio Cávado, a problemática da barra e a pesca do arresto. Estes fatores têm vindo a contribuir para a progressiva diminuição da classe piscatória no concelho de Esposende.

Com encenação de Ivar Sverisson e direção musical a cargo de Diogo Costa, a Ópera "Torre da Memória" conta com interpretação dos músicos Teresa Nunes (Soprano), Miguel Leitão (Tenor), Crispim Luz (Clarinete), Lauro Lira (Violoncelo), Bernardo Pinhal (Piano) e dos membros do Coro Comunitário de Esposende: Ana Beatriz Rolo, Artur Ribeiro, Filipe Madureira, Gabriel Rodrigues, Joana Rocha, Mafalda Piedade, Margarida Praia, Margarida Sá, Maria Lima, Mariana Cepa, Patrícia Serra, Paulyne Caseiro, Rafael Madureira, Sílvia Cruz, Vítor Carvalho. O espetáculo conta, entre outros, com o apoio da Banda de Música de Antas.

Para além das entidades promotoras e tendo como parceiro local a Associação Forum Esposendense, através das suas estruturas Museu Marítimo de Esposende e Centro de Atividades Náuticas SABSEG, este é um projeto associado dos "Cidadãos Ativ@s" da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Bissaya Barreto, sendo o Quarteto Contratempus uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura/ Direção Geral das Artes.

No final, as cerca de 250 pessoas, que assistiram a tão excelente espetáculo, aplaudiram longamente, com merecidas salvas de palmas, todos quantos estiveram em cena, evidenciando, cada qual segundo as suas funções, muito trabalho desenvolvido nos bastidores e muito brio e elevado zelo, para proporcionarem tão rico momento histórico-cultural.

Entretanto, o programa comemorativo dos 450 anos de Esposende, que arrancou a 19 de agosto de 2022 (Dia do Município) e se prolonga até 19 de agosto de 2023, tendo como Comissário Manuel Albino Penteado Neiva, pretende ver refletida a demonstração da riqueza de Esposende, vincando a sua identidade, alicerçada na cultura, na tradição e no traço de caráter do seu povo. Refira-se que, da Comissão de Honra, fazem parte o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o Primeiro-ministro, António Costa.

18.10.1888 – "S. João Novo" – lancha da pescada

A história da lancha "São João Novo, despedaçada em 1888 por um vendaval de sueste, foi a inspiração maior desta "Torre da Memória.

• DESENHO DE BELEMINO RIBEIRO

De facto, este trágico acidente, abalou profundamente a vida da Vila de Esposende. Foi um terrível golpe...

No jornal " A Aurora do Lima", na sua edição de 19, dia seguinte ao drama, o relato do que se passou:

«No dia 18, saiu da barra de Esposende a lancha de pesca "S.João Novo" tripulada por 24 homens e o mestre João André Eiras, com o fim de recolher as redes da pescada.

Tendo saído a barra a remos, içaram pouco depois a vela, metendo-a nos rizes porque o vento era Sueste muito forte e assim foram seguindo até que o mestre mandou içar o pano todo.

«Pouco haviam seguido a todo o pano quando, repentinamente, pelas 9 horas da manhã, veio um tufão fortíssimo que fez soçobrar a embarcação, que nessa ocasião estaria a cinco milhas da barra de Esposende.

«Voltada a lancha, toda a tripulação trepou para a quilha, cavalgando-a. Trataram logo de cortar os cabos que seguravam a vela e, solta a embarcação, (esta) tornou a voltar-se repentinamente, tomando posição regular.

«Nessa ocasião e porque a reviravolta foi rápida, perdeu-se logo um rapaz e quatro ou cinco tripulantes agarraram-se ao mastro e vela, ficando a bordo quinze agarrados aos bancos». Foi esta a primeira notícia! Todavia, o jornal, na sua edição do dia 24 e baseado no relato do "Ti' Simão", único sobrevivente desta tragédia, a "Aurora do Lima", dá mais pormenores do acontecido:

«Até à meia-noite, pouco mais ou menos, aguentaram como puderam, uns a bordo, outros já longe, agarrados à vela e mastro.

«Desta hora em diante, as forças foram faltando e o mar, cada vez mais picado e crescendo consideravelmente, foi a pouco e pouco engolindo os pobres, extenuados e exânimes.

Seriam 9 horas do dia 19, a lancha, levada pelo mar, foi parar à altura de Guardia. Nessa ocasião iam a bordo dois ou três tripulantes, sendo um António Moreira e outro José Feliciano. Este, não podendo aguentar-se a bordo, foi levado pelo mar, desaparecendo logo. Ao outro sucedeu o mesmo.

«Pouco depois um vapor passava próximo da lancha, onde ainda lutava pela vida o nosso narrador (Ti' Simão) e acudindo aos sinais de socorro, tomou-o, levando-o para Vigo».

As vítimas, os órfãos e as viúvas – a solidariedade

Morreram 24 dos 25 tripulantes!

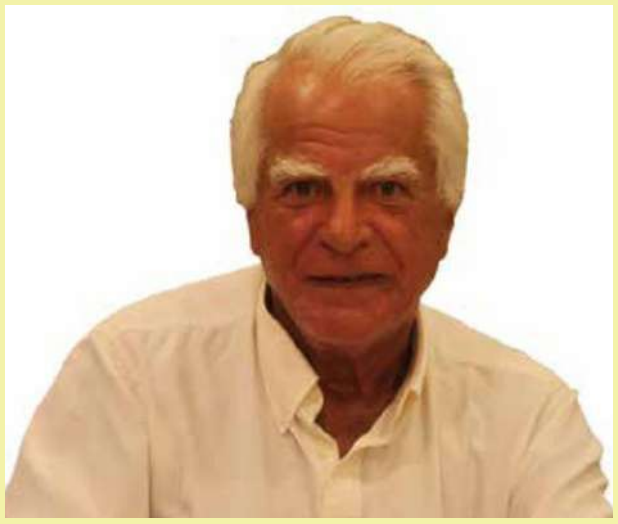
A relação completa das vítimas desta tragédia é-nos dada num artigo de João Amândio, fundador e diretor de "O Cávado" :

São eles:

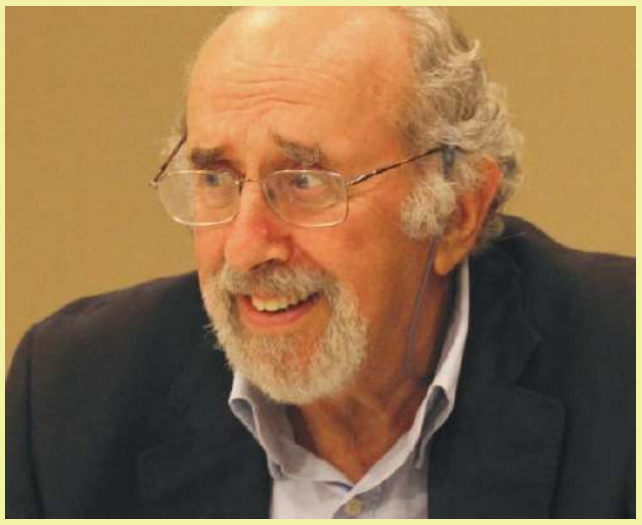
- José André Eiras, (O Zé da Velha), mestre da lancha, casado, sem filhos;
- Jacinto da Silva Loureiro (O Retangueiro), que deixou uma filha solteira, muito doente;
- David da Silva Loureiro, filho do anterior, deixa mulher e um filho de poucos meses de idade;
- Manuel da Silva Loureiro, (O Laguna), também filho do primeiro.
- José André Eiras. (O Galgo), que deixou 5 filhas, duas delas menores;
- Manuel André Eiras, solteiro, menor:
- José Pereira Mota, (O Flato), casado, que deixou 4 filhos menores;
- Silvério de Barros, (O Feitor), que era o amparo de sua mãe, viúva;
- António Afonso, (O Matula), casado, que deixou um enteado menor;
- José Pereira Soldado (O Aguardente ou Pirolito), casado, deixou uma filha solteira;
- Clementino José Pereira Soldado, filho do anterior, solteiro de 22 anos;
- Manuel Pereira Soldado, também filho do mesmo, com idade entre 12 a 14 anos;
- José Belo, casado, não deixou filhos;
- José Clementino Loureiro, casado, que deixou uma filha de tenra idade;
- José dos Santos Vieira, (O Zé d'Avó), casado, que deixou uma filha de menor idade;
- Afonso, filho de Libânia Rosa do Sacramento (a Taranta), de 16/18 anos, único amparo de sua mãe, viúva e de irmãs de tenra idade;
- Carlos Maria Maciel (o Coé), casado, sem filhos;
- Luís de Lemos (O Tamanqueiro), solteiro, único amparo de seus pais;
- Secundino, filho de Antónia Alexandre Lopes (A Nula), solteiro, de 12 ou 14 anos, único amparo de sua mãe;
- Manuel Barbosa, solteiro, de 19 anos, único amparo de sua mãe, viúva, e de uma irmã de menor idade.
- Victor Carvalho de Almeida Gomes, solteiro, de 14/15 anos, que deixou mãe viúva e uma irmã;
- João de Barros Lima (filho do Passarinho), solteiro, de 18 anos, único amparo de seu pai e de 4 irmãos de tenra idade;
- José António André Eiras, casado, deixou uma filha de tenra idade;
- José, filho de Carolina Moura, solteiro, de 18 a 20 anos, que deixou a mãe viúva e quatro irmãos de menor idade;

Este caso impressionou, vivamente, a sensibilidade dos homens do Real Instituto de Socorros a Náufragos e da jovem Rainha D. Amélia de Bragança, que havia, tempo após, de patrocinar a construção da Estação Salva-Vidas de Esposende – inaugurada em 30 de Dezembro de 1906.

No 34º aniversário do forum esposendense, esta associaçâo homenageia, postumamente, para além de todos os outros, três sócios fundadores falecidos no ano de 2022 e que também muito deram à instituição



No dia 13 de abril de 2022, faleceu, em Lisboa, onde residia com a família, com 78 anos de idade, o Eng.º António Paulo Sá e Cunha, sócio do Forum Esposendense. O saudoso Eng.º Paulo Cunha foi um dos ilustres sócios fundadores da Associação, conforme consta da escritura de 18 de agosto de 1989. A Direção desta Coletividade manifesta, publicamente e mais uma vez, o sentimento de pesar, pelo desaparecimento de tão ilustre Homem que, até à sua morte, sempre se interessou pela sua terra, nomeadamente pela Forum Esposendense. O Eng.º Paulo Cunha foi durante vários Presidente do Conselho de Fundadores da Associação, tendo sido também o grande impulsionador do Centro de Mergulho e Ecologia Marinha relacionado com investigação.



No dia 26 de maio de 2022, faleceu, também em Lisboa, o Eng.º José Gonçalo Areia, sócio do Forum Esposendense e seu ilustre fundador. Nasceu em Esposende localidade que lhe conferiu o gentílico de esposendense. A Direção do Forum Esposendense ficar-lhe-á eternamente grata, pelo prestimoso e incondicional contributo prestado, particularmente pelo espólio que foi doando para enriquecer o Museu Marítimo de Esposende, sediado no edifício da Estação de Socorros a Náufragos. Anualmente marcava presença no jantar comemorativo do aniversário do Forum Esposendense, e, sempre que podia, participava nas atividades de relevo da Associação, nomeadamente na assinatura de cedência da Estação de Socorros a Náufragos, em Lisboa, e na inauguração do edifício e na abertura do Museu Marítimo de Esposende. A última dádiva concedida pelo Eng.º José Areia foi uma embarcação com mais de 50 anos, que está em processo de restauro.

No dia 5 de julho de 2022, faleceu, no Porto, com 89 anos de idade, o senhor Comandante Francisco Alfredo Brito Evangelista, um dos cidadãos que integrou a lista de sócios fundadores da Associação Forum Esposendense, no ano de 1989. Como sócio fundador deu, sempre que pôde e quando solicitado, todo o contributo para que a Associação prosseguisse, com sucesso, os fins para que fora criada: contribuir para o progresso e desenvolvimento do concelho de Esposende. Após criado o Museu Marítimo de Esposende, em 20 de julho de 2012, o Comandante Francisco Evangelista passou a ser também um dos doadores desta valência cultural, tutelada pelo Forum Esposendense.

ESPOSENDE
CENTRO DE VELA
FORUM ESPOSENDENSE

CENTRO DE VELA

CRIANÇAS DOS 6 AOS 14 ANOS
ADULTOS A PARTIR DOS 15 ANOS

Centro de Atividades Náuticas SABSEG
Av. Engº Eduardo Arantes de Oliveira
+351 967 239 326 | +351 962 767 476

CENTRO DE SUP

CANE SUP 2023

Centro de Atividades Náuticas SABSEG

Av.Engº Eduardo Arantes de Oliveira
+351 917 884 145 |
+351 939 404 747

CENTRO DE SURF

The SALT FLOW

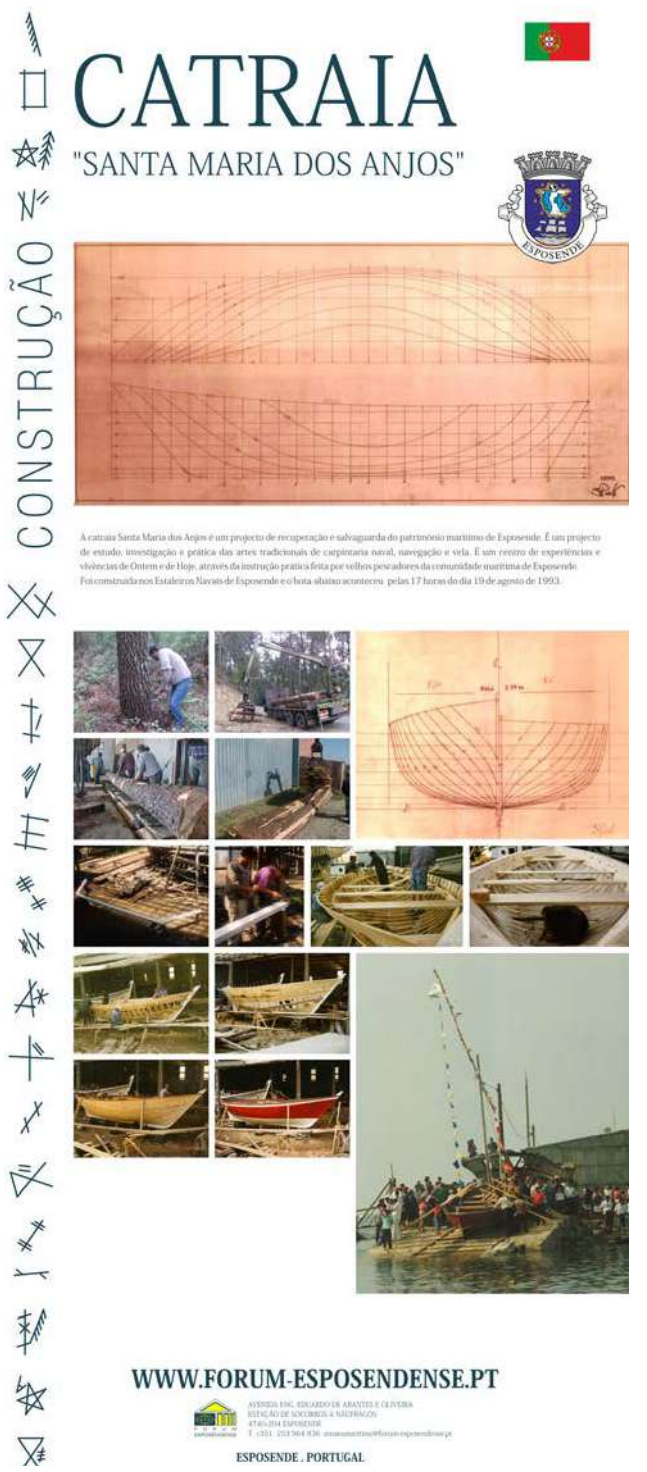
Praia de Ofir - Fão

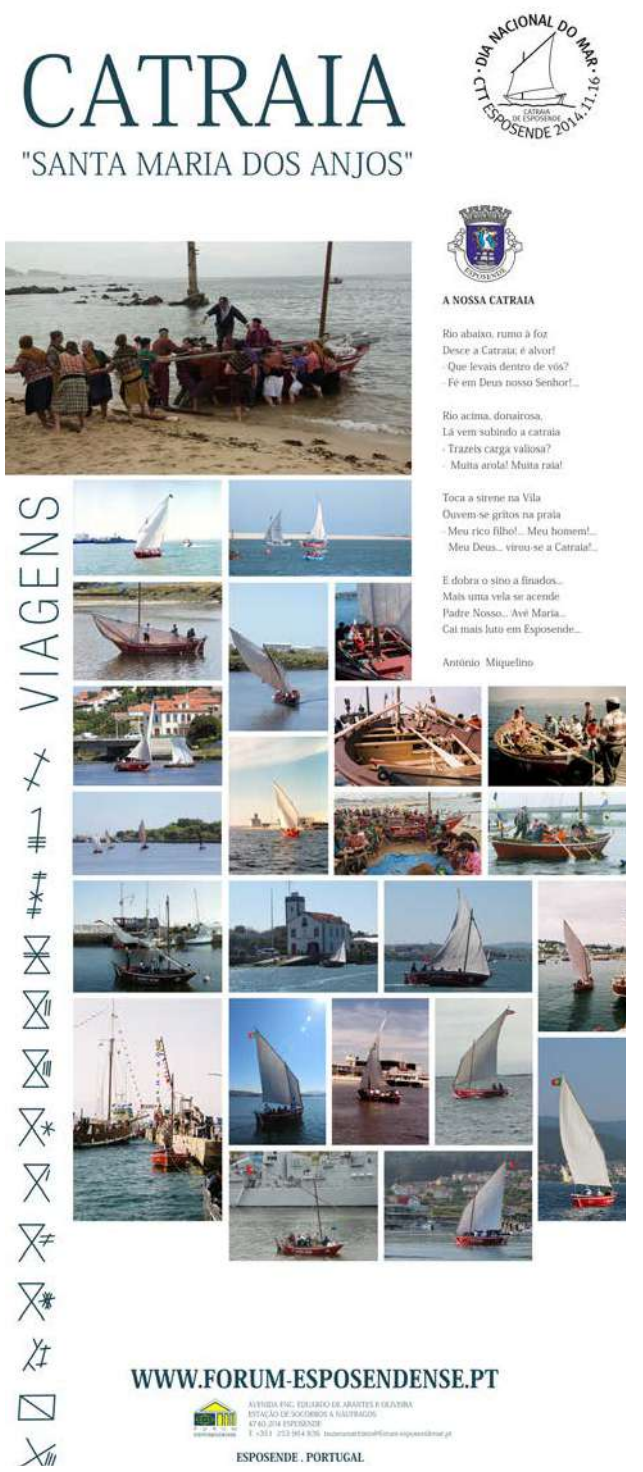
+351 912 938 565
+351 931 761 831
info@saltflowsurf.com
www.saltflowsurf.com

farol de esposende

30.º aniversário da Catraia Santa Maria dos Anjos 1993 - 2023

Ao completar 30 anos da construção da réplica da catraia Santa Maria dos Anjos, a estação de televisão TVI efetuou uma reportagem, em que mostrou a beleza da embarcação, navegando no estuário do Rio Cávado, terminando a reportagem no interior do Museu Marítimo de Esposende.





PUB

Esposende 2000 Actividades Desportivas e Recreativas, EM

Marisa Carvalho investida Presidente do Rotary Clube de Esposende

• MARISA CARVALHO; ALEXANDRA ROEGER; RAQUEL SUSANA EIRAS

No dia 8 de julho passado, concretizou-se mais uma sessão de transmissão de tarefas no Rotary Club de Esposende, já que o companheiro João Nunes cessou as funções de Presidente da Instituição, após ter cumprido mais um ano de mandato, passando tais funções para a companheira Marisa Carvalho, que, a partir da tomada de posse e durante um ano, passou a assumir a presidência de uma Coletividade, que, desde 23 de Janeiro de 1978, serve *causas sociais.*

Foi numa das amplas salas do Hotel Suave Mar praticamente lotada, em ambiente festivo e solidário, que o Rotary Club de Esposende assinalou um dos seus momentos altos, como o é sempre a transmissão de tarefas. O jantar/reunião, programado para o efeito, foi muito participado, contando com a presença de cerca de cento e vinte pessoas. De entre os presentes, assinale-se os elementos da mesa da Honra, constituída pelo Presidente cessante, João Nunes, até à transmissão de tarefas, sendo o seu lugar ocupado, a partir dessa altura, por Marisa Carvalho; a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Engª Alexandra Roeger; o Companheiro Veiga Torres, do Rotary Club de Viana do Castelo e assistente do Governador do Distrito 1970; Fernando Nogueira, past-Governador do Distrito 1970 e companheiro do Rotary Club de Chaves e a sua Esposa Emília Nogueira, também companheira do Rotary Club de Chaves; a esposa do Past Presidente, D. Lídia Nunes; o Padre Delfim Fernandes, Arcipreste de Esposende e pároco da freguesia da sede do concelho.

Destaque-se igualmente a presença de membros de dezoito Clubes Rotários amigos, provenientes de diferentes localidades do país, relevando-se o Rotary Clube de Barcelos, Clube padrinho do de Esposende, bem como representantes de Instituições do concelho de Esposende, para o efeito convidadas, para além de outras personalidades, nomeadamente amigos de Marisa Carvalho. Esta sessão foi superiormente coordenada pelo elemento do Club com missão protocolar, o companheiro Dr. Horácio Lages, que ia anunciando os sucessivos momentos protocolares. Entretanto, o Presidente cessante, João Nunes, depois de ter dado as boas vindas a todos, cumprimentou os presentes a quem agradeceu a honrosa participação, realçando os agradecimentos aos companheiros do Rotary Club de Esposende, que o acompanharam ao longo do seu mandato, enquanto Presidente. Na altura do uso da palavra, João Nunes, num eloquente discurso atentamente escutado, fez um apogeu do movimento rotário no mundo e traçou um resumo das atividades do seu ano rotário. Por sua vez, a nova Presidente, Marisa Carvalho, na sua intervenção e já investida do novo cargo, usou da palavra com muito entusiasmo e convicção, expondo o seu plano de trabalhos para o novo ano rotário que, como sempre acontece, teve início em 1 de Julho e terá o seu termo em 30 de Junho do próximo ano.

Marisa Carvalho preside ao Conselho Diretor, para o ano 2023/2024, órgão cuja restante composição é a seguinte: vice-presidente, Jorge Pereira; secretário, Martinho Vasconcelos; secretário-adjunto, Cristina Oliveira; tesoureiro, Amaro Marques; tesoureiro-adjunto, José Faria Cardoso; Diretor do protocolo, Mário Fernandes; e protocolo adjunto, Manuel Mariz Neiva

Assinale-se que este jantar/reunião contou com a presença e participação do Grupo/ Conjunto Musical Irmãos Calçada, dois jovens talentos, frutos do nosso Concelho, nomeadamente da união de freguesias Fão e Apúlia, que, atuando com mestria, contribuíram e muito para que houvesse ainda mais animação na sala, para gáudio de todos os presentes, que não se cansaram de aplaudir os exímios executantes e que tanto apreciaram as suas músicas.

Na oportunidade, Farol de Esposende entrevistou João Nunes, presidente cessante, do Rotary Clube de Esposende, e também ouviu a jovem Engª Marisa Carvalho, nova presidente.

Farol de Esposende – João ***Nunes, em jeito de balanço, o que se lhe oferece dizer sobre a atividade do Rotary Clube de Esposende, durante o ano em que presidiu aos destinos da Instituição?***

João Nunes – Tal como disse na minha intervenção, com a ajuda de Todas e Todos os Companheiros, conseguimos realizar a quase totalidade das ações programadas para o ano rotário 2022/2023, ano em que celebramos o 45º aniversário no mês de janeiro. As reuniões foram muito participadas e se me permite, destaco apenas algumas: a reunião com a presença da totalidade dos bolseiros, que são 19; a reunião festiva no S. Martinho; a Visita do Governador; a palestra subordinada ao tema "A água que corre em nós"; Na reunião do dia 26 de maio, homenageamos a "Carreira de Vida" da Companheira Honorária Amélia Neiva, grande momento; realizamos um passeio a Chaves (fim de semana), momento inesquecível neste ano rotário; e, atentos à sociedade que nos rodeia, estivemos nalguns projetos de solidariedade. Tivemos centenas de participantes nas nossas Reuniões e estivemos em mais de trinta visitas a outros Clubes Rotários.

O Rotary Club de Esposende, continua no bom caminho e não tenho dúvidas que a próxima Presidente, Marisa Carvalho realizará um excelente ano rotário.

Conversámos também com Marisa Cravalho, presidente empossada para o ano 2023/2024, cuja curta entrevista transcrevemos.

Farol de Esposende – Há quantos anos pertence Marisa Cravalho à família Rotária, como se sente, na hora de assumir a presidência do Rotary Cube de Esposende, e quais os planos que deseja concetizar, conjuntamento com todos os seus colegas?

Marisa Carvalho - O meu percurso no movimento rotário é um pouco atipico e deveras curioso: sou membro do Rotary Club de Esposende há dois anos e este percurso tem sido extraordinário. A minha entrada surgiu, por uma curiosidade e vontade de fazer algo proactivo pela comunidade. Escrevi ao Rotary International, que prontamente reencaminhou o meu pedido para o Rotary Club de Esposende e, desde então, tem sido uma jornada fascinante! No ano da presidência do Past President, Companheiro João Nunes, exerci o papel de secretária do clube e, rapidamente, aspirei a Presidente eleita para o ano rotário 2023/2024.

Assumir a presidência de um Clube com uma história tão nobre eleva o meu sentido de responsabilidade: quero, de todas as formas possíveis, honrar o passado. Assim, ofereci ao Clube, durante a minha intervenção, o livro do Presidente: um livro para registar todos os membros dos Conselhos de Admnistração e sócios, desde a sua fundação; e, para o futuro, quero continuar a abraçar as causas em que o clube tem sido activo e intervindo na nossa comunidade. Quero trazer para este ano rotário a criação de tertúlias e palestras abertas à comunidade, utilizando recursos e a sabedoria de pessoas excecionais do nosso Clube, e dar à comunidade o pilar da sociedade: o conhecimento.

Acredito, sinceramente, que, juntos, poderemos criar um mundo onde a esperança se torne uma realidade para todos. Cada ação que realizarmos, por menor que pareça, pode causar um impacto significativo na vida de alguém. Sejamos agentes de esperança, compartilhando amor, empatia e compaixão.

Ainda a Extensão de Saúde de Apúlia e Fão, Polo de Apúlia

Sobre o assunto em título, recebemos na nossa redação mais uma nota de imprensa, da Comissão Concelhia de Esposende da CDU, de que vamos publicar extratos. Assim, lê-se, a certo passo, que "a Comissão Concelhia de Esposende da CDU reuniu com o Diretor Executivo do ACES – Cávado III, Dr. Fernando Ferreira, no dia 27 de julho passado. A reunião teve como principal objetivo a entrega do Abaixo-Assinado, com mais de 500 subscritores, e dar voz ao descontentamento da população de Apúlia e a questionar o porquê de não se encontrar um espaço alternativo e temporário, enquanto não se executam as obras de requalificação do edifício". (...) "Confirmamos a existência de verba, no valor de 700 mil euros, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR, para a execução da obra de requalificação do edifício onde funcionava a unidade de saúde. Mas, de acordo com o Diretor Executivo do ACES, a previsão para o início das obras é janeiro de 2024 e a reabertura da unidade de saúde será adiada para 2026".

"O Abaixo-Assinado, entregue em mão ao Diretor do ACES, foi, também, enviado a diferentes entidades: Presidente da Assembleia da República, Partidos com representação na Assembleia da República, Presidente do Conselho Diretivo da ARS Norte, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Presidente da Assembleia Municipal de Esposende e Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão".

"A CDU continuará a apoiar todas as iniciativas que promovam a vida das pessoas e o Serviço Nacional de Saúde. A CDU defende veementemente a reabertura do Centro de Saúde de Apúlia."

A Comissão Concelhia de Esposende da CDU

PUB

PUB

WWW.**SERVCARROS**.PT facebook.com/**SERVCARROS**

PUB

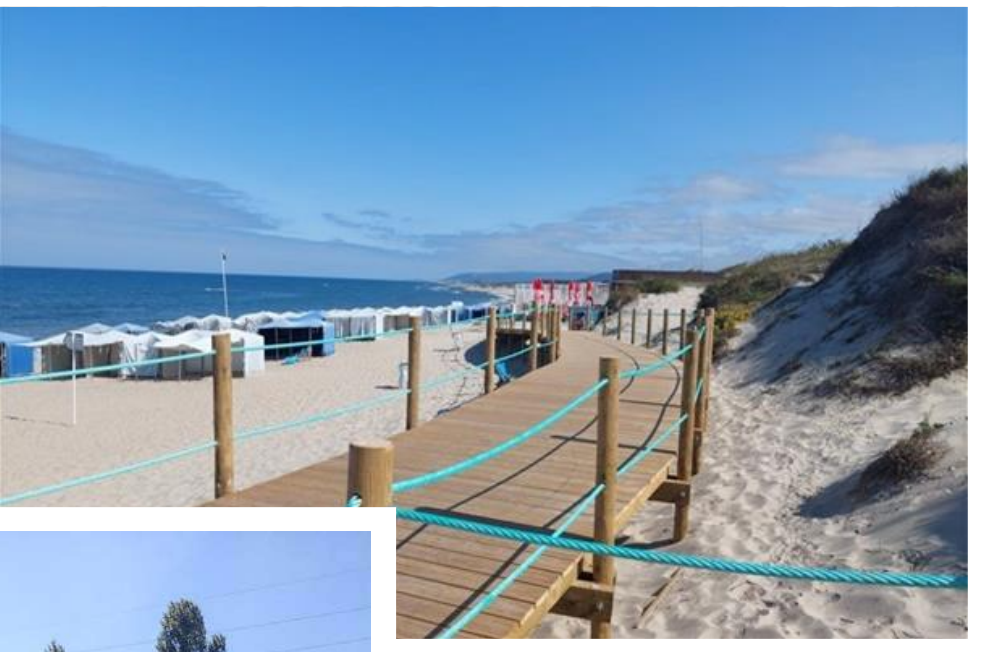
Ciclo de Conferências dos 450 anos da elevação de Esposende a Vila e a Concelho

No dia 21 do passado mês de julho e conforme havíamos anunciado na edição anterior do jornal Farol de Esposende, o Prof. Dr. Álvaro Campelo, proporcionando aos presentes no Auditório do Fórum Rodrigues Sampaio uma excelente "aula" de Sociologia e Antropologia, apresentou a 8.ª Conferência programada pelo Município de Esposende, no âmbito das comemorações dos 450 anos de elevação de Esposende a Vila e a criação do concelho. O ciclo, iniciado no dia 16 de setembro de 2022, encerrou, até ao momento, sete das oito Conferências, proferidas por notáveis conferencistas, apenas não tendo sido possível realizar uma das oito, por impedimento de ordem pessoal do orador, mas que ainda poderá vir a concretizar-se neste ano de 2023.

Álvaro Campelo, ao desenvolver o tema "Identidade cultural das gentes de Esposende", fê-lo com eloquência, arrebatando todos quantos tiveram a felicidade de ficarem culturalmente mais ricos ao escutarem o conferencista, que merecia no auditório outras tantas pessoas para se identificarem, a partir daquela "lição", como gentes de Esposende, não por hipnose, mas por um sentimento de identidade com a temática da Conferência. Os encómios dirigidos ao Prof. Álvaro Campelo pelo Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, distinto historiador e investigador esposendense, que fez a apresentação de conferencista, e também estava ali como Comissário das Comemorações dos 450 anos, e ainda do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqt.º Benjamim Pereira, a quem coube a honra de fechar a sessão, foram inteiramente merecidos e justos, tendo motivado a plateia para o presentear com calorosos aplausos.

Registe-se que Álvaro Campelo é Professor Associado na Universidade Fernando Pessoa, no Porto e tem desenvolvido pesquisa no âmbito da teoria antropológica, no património cultural imaterial, antropologia da religião, antropologia do género, antropologia do espaço. Nos tempos mais recentes, coordena vários projetos junto de instituições públicas e municipais, no âmbito do património cultural e desenvolvimento local. Tem assumido responsabilidade dentro das equipas da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia e do Centro Cultural do Alto Minho.

PUB



Esposende Ambiente

www.esposendeambiente.pt

PUB

Ensino Profissional no Concelho de Esposende alvo de destaque na imprensa nacional, regional e local

No concelho de Esposende o ensino profissional é lecionado em duas Escolas: Escola Profissional de Esposende e Escola Secundária Henrique Medina. Quer numa quer noutra há excelentes condições para que os alunos obtenham o sucesso que todos desejam. O Ensino Profissional, no concelho de Esposende, existe desde 1993, pois, no dia 29 de julho desse ano, foi criada a Escola Profissional de Esposende, que leciona o Ensino Profissional há 30 anos.

Por sua vez, no ano de 2005, ou seja, há 18 anos, a Escola Secundária Henrique Medina passou a oferecer aos seus alunos também o Ensino Profissional.

Nesta matéria, o concelho de Esposende está muito bem servido para lecionar, aos alunos da área do Município e também de concelhos vizinhos, formação académica e profissional de alta qualidade.

Para registo e contribuir para a memória futura, o jornal Farol de Esposende, destaca curtas passagens noticiadas no final do ano letivo 2022/2023 em órgãos de comunicação social regional e nacional, que nos parecem mais relevantes, e dá a palavra aos atuais Gestores dessas Escolas.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE – EPE

O jornal E24 e o jornal O Minho, em junho passado, noticiaram que o aluno Marco Coutada, natural de Forjães, e habilitado na EPE, venceu, no maior e mais antigo concurso de cozinha do país, a final do Concurso Chefe Cozinheiro do Ano de 2023, realizada em Lamego, no dia 24 de maio passado, ganhando o Prémio Sustentabilidade nesta prova.

Por outro lado, é de registar o testemunho de uma outra aluna da EPE, do Curso de Gestão do Ambiente, Patrícia Gomes destacando-se do seu depoimento palavras de agradecimento. *"Sou eternamente agradecida por tudo o que a EPE me deu. Todas as minhas ambições se concretizaram: estudei, aprendi, cresci, fiz amigos para a vida e conheci professores e funcionários incríveis dos quais ainda existe uma relação de amizade. (...) A EPE teve muito peso nas etapas seguintes do meu futuro, pois as bases que adquiri ao longo do curso foram essenciais e facilitaram o meu percurso universitário*".

O que pensa e confirma a Presidente do Conselho de Administração da EPE, Alexandra Vilar

Na EPE, os alunos/as quando terminam a sua formação têm vários caminhos que podem traçar para o seu futuro, ora ingressarem no mercado de trabalho, ora optarem pelo ensino superior, frequentando CTESP ou licenciaturas em várias áreas, nomeadamente Restauração; Animador/a Sociocultural; Apoio à Infância; Informática, Turismo; Gestão do Ambiente; e Receção. Há alunos/as que nos visitam, diariamente, mesmo depois do término da sua formação, e vêm dar-nos notícias do seu percurso. Se olharmos para casos mais recentes, temos o exemplo do aluno **Marco Coutada**, ex-aluno do curso Técnico/a de Restauração, que foi notícia recentemente, pois foi finalista no Concurso Chefe Cozinheiro do ano, em maio 2023, ganhando o Prémio Sustentabilidade nesta prova.

Orgulhosamente, somos um**a** *Escola-Família***,** procurada e frequentada por várias gerações. É evidente a satisfação das famílias relativamente à forma como os seus educandos são tratados/as na EPE e a ligação da Escola aos Encarregados/as de Educação, estando esta espelhada na taxa de Satisfação dos Encarregados/as de Educação de 98%, e taxa de Conclusão de Curso de 100%, como foi exemplo este ano no curso técnico/a de Informática, Turismo, Restaurante/Bar e Cozinha/Pastelaria.

Ao longo de 30 anos, a EPE continua a trabalhar em prol dos alunos/as, por isso está neste momento a efetuar investimento nas suas infraestruturas e na aquisição de equipamento, nomeadamente na compra de uma nova carrinha, para permitir aos alunos/as um ambiente propício à aprendizagem, com a instalação de climatização e substituição da cobertura/telhado da sede durante as interrupções letivas. Em suma, a Escola entra numa nova era, sempre com o foco nos alunos/as e no seu percurso escolar, pois, com toda a experiência adquirida ao longo de três décadas, sente que ainda tem muito a fazer pelo futuro dos jovens que veem na EPE a sua melhor opção.

ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE MEDINA – ESHM

Os jornais nacionais JN e Expresso, em edições no passado mês de junho, dedicaram também algum do seu espaço para dar notícias do Ensino Profissional na Escola Secundária Henrique Medina. No Jornal de Notícias, edição de 16 de junho, pode ler-se que, "na Escola Secundária Henrique Medina, 100% dos alunos do Ensino Profissional concluem o curso em três anos", destacando que "proximidade entre docentes e alunos e acompanhamento são o segredo para o sucesso".

Letícia Dias, a concluir o curso de Técnico Auxiliar de Saúde, deu o seu testemunho ao JN sobre o Curso que escolheu, que vamos também transcrever. "É um curso muito prático e com a possibilidade de contactar com o mercado de Trabalho".

Edgar Couto, hoje enfermeiro no Hospital de Esposende, ex-aluno da Secundária Henrique Medina, também deu o seu testemunho ao JN, de que transcrevemos extratos. "Não fico surpreendido com o aproveitamento dos Cursos Profissionais, porque os professores são proactivos e muito empenhados".

Outro exemplo de sucesso é o de Filipe Rocha, um dos primeiros alunos do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, hoje a viver e a trabalhar nos Países Baixos, que lembrou, na reportagem do JN, o "preconceito" que existia em relação ao ensino profissional. "Dizia-se que era para alunos que não queriam estudar, só queriam concluir o ensino obrigatório" e, acrescentando, Filipe Rocha salientou que "estes alunos hoje estão mais preparados que nunca, porque já trabalham em 3D e Inteligência Artificial, algo que só aprendi no último ano da Faculdade".

No Expresso online, de 16 de junho passado, pode ler-se que "na Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, os resultados estão à vista: nos últimos três anos letivos (entre 2019 e 2021), a percentagem de alunos que conseguiu concluir o curso profissional na duração prevista (três anos) passou de 75% para 90% e depois para 100%. É um dos estabelecimentos de ensino público que, segundo os dados do Ministério da Educação, mais se destaca neste indicador em termos absolutos e também comparado com outras escolas que têm um perfil de alunos semelhante no que respeita ao sucesso escolar anterior e condições socioeconómicas".

A opinião do Diretor da Escola Secundária Henrique Medina, Jorge Silva

O Diretor da ESHM, Jorge Silva, em declarações prestadas ao jornal Farol de Esposende, referiu "é minha convicção de que para os resultados agora alcançados muito contribuiu a valorização que a Escola faz do Ensino Profissional, mitigando qualquer estigma social e culturalmente que lhe está associado e assumindo esta opção com a mesma validade e legitimidade conferidas aos Cursos Científico-Humanísticos. Outro fator que, na minha ótica, tem relevado para o bom desempenho dos alunos da Escola consiste na preocupação permanente de conjugar o ensino ministrado pelos professores com a qualidade das aprendizagens adquiridas pelos alunos (...)".

Destacou, ainda, o Diretor da ESHM, que a relação com os Stakeholders tem permitido criar as melhores condições de aprendizagem, assim como oportunidades de estágios relevantes e relacionados com as áreas de formação dos alunos. Por último, salientou a valorização dos relacionamentos interpessoais, o acolhimento, inclusão e acompanhamento dos alunos e respetivas famílias, o que tem permitido o desenvolvimento do sentimento de pertença e identificação com a Escola. (...) A parceria com instituições do Ensino Superior tem-se revelado uma mais-valia para incentivar grande parte dos alunos que frequentam Cursos de Educação e Formação Profissional a optarem pelo prosseguimento de estudos em Cursos Técnicos Superiores Profissionais e em Licenciaturas, valorizando, desta forma, a formação profissional.

PUB

Uma Ponte, um grande Concelho, uma Comarca e uma GRANDE VILA

Depois de algumas tentativas de desanexação das freguesias a sul do Cavado, «um grande número de habitantes desta Vila» juntou-se na Câmara, em 18 de Abril de 1846, para manifestar a sua oposição ao Projecto que Barcelos enviara à Câmara dos Deputados, para «anexar o Concelho *de Esposende e Julgado ao seu Concelho e Comarca, deixando esta Vila reduzida a uma aldeia»*[1], não o tendo conseguido, porém.

Mas em 5 de Dezembro de 1858, este movimento secessionista ressurge, aproveitando o descontentamento provocado pelo lançamento da Derrama para o ano seguinte. Em Rio Tinto, no fim da Missa, foram recolhidas assinaturas para se enviar uma Representação aos Deputados da Nação, a pedir a desanexação do Concelho de Esposende, o que obrigou a Câmara a reunir em 19 de Março de 1859,[2] juntamente com 123 personalidades influentes do Concelho. Aí foi deliberado tomar uma posição enérgica e fazer saber, «tanto às Cortes, como aos Senhores Deputados e à Junta Geral deste Distrito», que o Concelho de Esposende, ao contrário do que se pretendia, devia ser elevado a Comarca e serem-lhe acrescentadas as freguesias de Barqueiros, Cristelo, Stº André de Palme, S. Tiago de Aldreu, Fragoso, Perelhal e Vila Cova e Banho, uma medida a que, «incontestavelmente», se julgava com direito.

Acusavam Barcelos de provocar permanentemente um clima de instabilidade territorial no Concelho, ao mesmo tempo que lembravam o sentimento que ainda hoje não nos é alheio: «*Esposende, a quem desgraçadamente parece presidir um mau fado*[3]*, foi pelo Senhor Rei D. Sebastião elevada a vila, com Juíz de Vara Branca e nela se tem até hoje conservado, **n**ão obstante a desmesurada ambição, oculta sempre, mas sempre patrocinada pelo concelho de Barcelos, que por vezes lhe tem sucessivamente arrebatado algumas das suas melhores freguesias»* [4].

Rebatendo um por um, os argumentos da "representação" das freguesias a sul do Cávado, que pretensamente traduziria a vontade dos signatários, a Câmara demonstrou que tais argumentos não correspondiam à verdade, a começar pelas assinaturas, que, «à excepção das dos três ou quatro promotores dela, todas as outras tinham sido obtidas ou por coação, ou com falsos pretextos como a conservação dos Irmãos da Caridade, o renascimento dos Conventos e outras de meninos de escola que nem consciência tinham daquilo que faziam».

Tratava-se, pois, de uma descarada manipulação por parte de «instigadores perversos e de Padres Fanáticos, perturbadores contínuos e turbulentos do Concelho», que, utilizando argumentos falsos como a «perigosa passagem do Rio Cávado, alegavam que todos os anos havia nele vítimas, algumas delas seus habitantes», o que não era verdade, porquanto os factos desmentiam «não haver notícia de que em tempo algum houvesse uma só vítima pelo motivo alegado».

Não se percebia como era possível os signatários pedirem a anexação a um concelho que lhes ficava a légua e meia de distância, quando ao que pertenciam lhes ficava apenas à distância de meia légua. E até por que Esposende continha «entre si» todos os elementos para ser elevada a Comarca, devendo-lhe ser anexadas as freguesias de Barqueiros, Cristelo, Perelhal, Vila Cova e Banho que já haviam sido suas e mais as freguesias de Santo André de Palme, São Tiago de Aldreu e Fragoso, pertencentes ao concelho de Barcelos, porque seria enorme a vantagem que daí resultaria para os habitantes dessas freguesias, pela maior proximidade delas a Esposende.

E Esposende melhoraria substancialmente por estar situada junto a Fão, uma grande povoação, da qual estava separada apenas pelo Rio Cávado, *podendo pelo decorrer do tempo, reunirem-se por meio de uma pequena ponte, formando assim uma grande Vila, de setecentos a oitocentos fogos ou talvez mais.* Além disso, Esposende era um porto de mar, o único do Distrito com uma Alfândega que frequentemente necessitava da intervenção e auxílio do poder Judicial e Administrativo. Ora, tudo isto tornava evidente que «todos estes poderes, de mãos dadas, podiam concorrer não pouco, para melhoramentos na Vila e na Barra onde frequentemente se sucediam naufrágios».

Invertendo os termos, a Câmara avançava com este poderoso e irrebatível argumento: «se o concelho de Barcelos que ainda hoje se compõe de noventa e tantas freguesias não pode, por razões sobejamente conhecidas, ser bem administrado, por que não há-de ceder para este concelho sete freguesias, quatro das quais já dele foram, sendo então elevado a Comarca? Com a elevação a Comarca e respectivo alargamento, lucravam os habitantes das freguesias pedidas, promoviam-se os melhoramentos da vila de Esposende e não ficava prejudicado o concelho de Barcelos!

Chamava-se a atenção para o facto de não ser a primeira vez que a Câmara *levava a sua voz neste sentido até ao Trono de seus Augustos Soberanos e o mesmo perante a Representação Nacional, mas sempre debalde*[5]*,* e, por isso**,** esperava e pedia aos Senhores Deputados da Nação que não atendessem a representação das quatro freguesias ao Sul do Cávado, por não ser essa a vontade de seus habitantes e que, na próxima divisão territorial, elevassem a Cabeça de arca a Vila de Esposende, com a restituição das freguesias pedidas integradas no seu Concelho.

Porém, só em 1898 é que Esposende foi elevado a Comarca …, mas o Concelho ficou com as mesmas 15 freguesias, apesar de, nos princípios de 1871, Fonte Boa ter tentado liderar mais um movimento de "rebelião"…[6]

Esposende, Agosto de 2023

José Felgueiras

---

[1] AMEsp –(Arquivo Municipal de Esposende)- Livro de Acórdãos, 1846/1852, págs. 13v,14, 14v e 15 , imagens 30, 341, 32 e 33 (on line)

[2] AMEsp- Livro de Acórdãos 1858/1860, pág. 66, Imagem 135)

[3] Efectivamente assim tem sido ao longo da nossa Historia! Quando Esposende está prestes a conseguir algo de muito importante, acontece sempre qualquer "imprevisto" "que faz ir tudo por àgua abaixo…

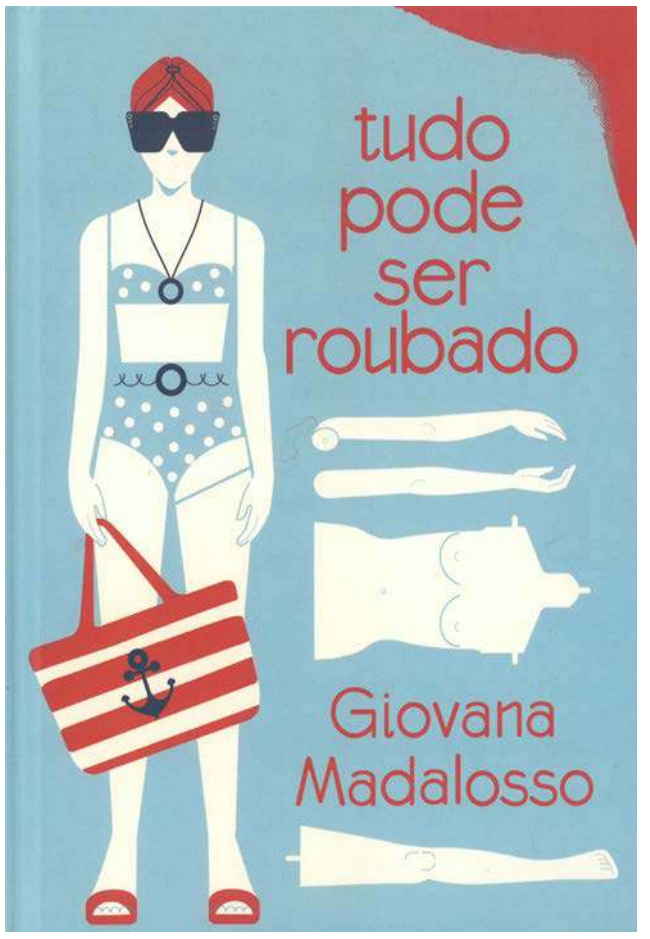
[4] Quem conhece um pouco da História de Esposende, nomeadamente da Vila, sabe bem que esta asserção é verdadeira!!! No momento de grandes decisões e quando parece estar em vias de solução, acontece sempre qualquer "cataclismo" que faz com que tudo vá por água-abaixo…

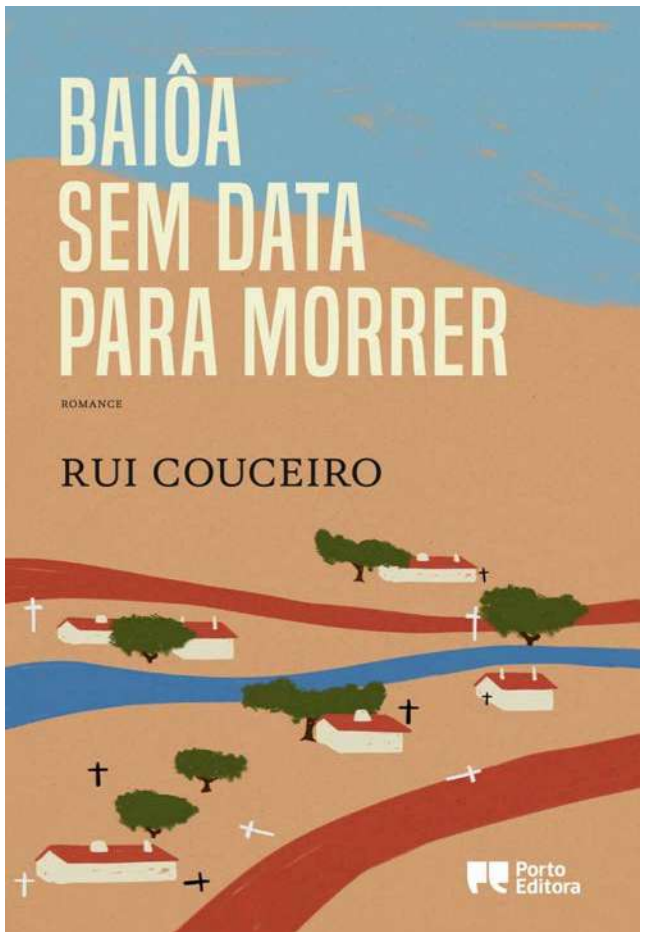
[5] AMEsp (Arquivo Municipal de Esposende) -. Copiador Geral de Correspondência Expedida (1856/1860, pág. 98v

[6] AMEsp – Copiador Geral de Correspondência Expedida, livro 18, ofº 104, pág. 31v, de 8 de Março de 1871

Atribuído o Prémio Literário Manuel de Boaventura 2023

Giovana Madalosso e Rui Couceiro são os vencedores do Prémio Literário Manuel de Boaventura 2023. O júri, constituído pelos professores Sérgio Guimarães de Sousa (Universidade do Minho), na qualidade de presidente, Anabela Dinis Branco de Oliveira (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), na qualidade de vogal, e Maria Luísa Leite da Silva, vogal e representante do Município de Esposende, reuniu, no dia 24 de julho passado. Após as necessárias reuniões e depois de discutido o mérito literário de cada uma das 220 obras que se apresentaram a concurso, o júri, em conformidade com o Regulamento em vigor, decidiu, por unanimidade, atribuir, com igual mérito, o prémio ex-aequo a duas obras: "Tudo pode ser roubado", de Giovana Madalosso (Tinta da China), e "Baiôa sem data para morrer", de Rui Couceiro (Porto Editora) aos dois referidos autores.





"A atribuição do prémio a "Tudo pode ser roubado" justifica-se amplamente por se tratar de um livro dotado de enorme plasticidade e competência estilística, capaz de traduzir de modo impressivo e desinibido a atmosfera de São Paulo e seus subúrbios através de uma intriga extremamente original, na qual a obra literária "O Guarani" detém papel principal", sustenta o júri. A autora, Giovana Madalosso, é brasileira, natural de Curitiba, onde nasceu em 1975, residindo atualmente em São Paulo.

No caso de "Baiôa sem data para morrer", o júri considerou o romance "exemplar no confronto de gerações e de espaços – Lisboa e Alentejo – por via de uma escrita intensa e muito criativa que percorre as andanças e os mistérios da morte e a preservação da arquitetura nos relacionamentos interpessoais". Rui Couceiro nasceu no Porto, em 1984. É licenciado em Comunicação Social, mestre em Ciências da Comunicação e tem uma pós-graduação em Estudos Culturais. Exerceu jornalismo até 2006, quando decidiu apostar noutra paixão – os livros. Escreve para o site da revista Visão e é, desde 2021, membro do Conselho Cultural da Fundação Eça de Queiroz.

A entrega do prémio a Giovana Madalosso e a Rui Couceiro ocorrerá em data a anunciar, previsivelmente no próximo mês de setembro.

O Prémio Literário Manuel de Boaventura foi instituído pela Câmara Municipal de Esposende, com o intuito de homenagear e divulgar este escritor e homem de cultura, natural de Vila Chã, Esposende. De periodicidade bienal e com o valor pecuniário de 7 500 euros, contempla a modalidade da criação narrativa de Romances ou de Contos da autoria de escritores de língua portuguesa.

PUB

PUB

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
MARINHAS

DIVULGAÇÃO

A Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa leva a conhecimento as suas especialidades médicas e seus colaboradores.

Especialidades	Dias de Consulta:
Medicina Tradicional Chinesa Dr. Ricardo Costa	6ª feira de manhã
Medicina Restaurativa e Clínica Geral Dr.ª Teresa Velosa	Sábado de manhã
Ortopedia Dr. João Areias	2ª feira de manhã
Medicina Dentária Dr.ª Marta Maranhão	4ª feira de manhã
Terapia da Fala Dr.ª Ana Rita Miranda	2ª feira de tarde
Psicologia Dr.ª Isabel Abreu	2.ª a 6ª feira de tarde Sábado de manhã
Podologia Dr.ª Fátima Milhazes	2ª feira de manhã 5.ª ou 6.ª de tarde
Enfermagem	2ª feira a Sábado das 18h30 às 19h30 Domingo das 9h30 às 10h30

A Presidente
(Alexandra Jácome)

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

Programa das Festas de Santa Tecla, Sta Luzia e Sta Bárbara, em Antas

Entre os dias 13 de agosto corrente a 3 de setembro próximo, decorrerão em Antas as tradicionais Festas em honra de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara, cuja programa, elaborado pela Comissão de Festas, tem como pontos principais o seguinte:

13 Agosto | Domingo | Festa do Emigrante
16h00 Banda Bela Trama
18h30 Grupo Gente da Borga
19 Agosto | Sábado
Hastear da Bandeira no adro de Santa Tecla
28 a 1 Setembro
18h00 Eucaristia na capela de Santa Tecla
1 Setembro | Sexta-feira
8h00 Alvorada
18h00 Eucaristia em honra de Santa Luzia
22h00 Banda Myllenium
24h00 Sessão de fogo de artificio
00h30 Banda Myllenium
1h30 Noite da Juventude – DJ Rafael Barros
2 Setembro | Sábado
8h00 Alvorada
9h00 Tradicional Concurso de Pesca de Santa Tecla
15h00 Entrada das Bandas de Música no recinto – Banda de Música de Antas e Banda de Música de Pevidém
20h00 Eucaristia em honra de Santa Bárbara
21h30 Concerto das Bandas de Música
24h00 Fogo Aquático Piromusical no rio Neiva
1h00 Despedida das Bandas de Música
1h30 Noite da Juventude – DJ Vito M
3 Setembro | Domingo
8h00 Alvorada
10h30 Eucaristia Solene em honra de Santa Tecla cantada pelo Grupo Coral
14h30 Entrada dos Zés P'reiras de Antas no recinto
15h00 Banda de Música de Antas
16h00 Cerimónias Religiosas – Recitação do Terço e Sermão e Procissão
18h00 Grupo de Zés P'reiras de Antas e Banda de Música de Antas
20h00 Despedida da Banda de Música
22h00 Grupo Musical Arco Iris
24h00 Sessão de fogo de artificio e encerramento das festividades

Festa de Finalistas no Centro Social da Juventude de Mar

Muita animação, alegria e emoção marcaram a festa de finalistas e de encerramento do ano letivo das crianças do Centro Social da Juventude de Mar, que decorreu no dia 15 de julho passado, no Pavilhão Fernando Cepa, em Mar, Esposende.

Na oportunidade, o presidente Estêvão Abreu saudou os muitos presentes na festa em que as crianças foram as verdadeiras artistas da tarde. E, dirigindo-se aos pais e encarregados de educação referiu: "somos o complemento do vosso trabalho junto dos vossos filhos. Agradecemos a vossa confiança na nossa instituição para contribuirmos para o desenvolvimento harmonioso das crianças."

A animação envolveu todas as salas desde a creche, ao pré-escolar e ao CATL, para além da participação dos pais e encarregados de educação. A surpresa da tarde foi a participação do cantor Pedro Pestana, traduzindo uma oferta das mães dos finalistas. Entretanto, os finalistas receberam a cartola e o diploma, uma prenda da Instituição, e o livro de curso.

No final, as mães dos finalistas homenagearam as educadoras e auxiliares do Centro Social. Cláudia Azevedo, em nome das mães, referiu "todas as profissões são importantes e devem ser valorizadas, mas ser professor ou auxiliar é muito mais que uma profissão! Existem valores mais fortes, o valor do amor, o valor da paixão! E tem de se sentir e ser sentido! E nós pais, sentimos. Sentimos amor e sentimos paixão através dos nossos filhos, quando chegam a casa e contam-nos como correu o dia de escola, com um sorriso no rosto! Um Obrigado nunca chega! No entanto é a palavra mais forte e sentida que vos podemos expressar hoje! Muito obrigada pelo hoje e pelo amanhã!"

Sampaio Azevedo

futebol

FUTEBOL DISTRITAL DA A.F. DE BRAGA

Aproxima-se o início dos campeonatos distritais de futebol, época 2023/2024, no âmbito da jurisdição da A. F. de Braga. Como há longos anos vem acontecendo, o concelho de Esposende faz-se representar com equipas da área do Município, em diferentes escalões, desde as equipas de seniores até às das camadas jovens. Na presente edição, vamos abordar ligeiramente as duas principais Divisões de Seniores, ou seja, o campeonato denominado Pró Nacional e o campeonato da Divisão de Honra, deixando para a próxima edição uma abordagem ao campeonato da I Divisão.

Assim, o Campeonato da Divisão Pró Nacional tem apenas uma Serie, Série Única, constituída por dezoito equipas, a saber: Forjães; Santa Maria; Ninense; Cabreiros; Berço; Prado; Merelinense; Vieira; Maria da Fonte; Ronfe; Oliveirense; Joane; Ponte; S. Paio D'Arcos; Selho; Celeirós; Amares e Bairro.

Neste Campeonato, na época em apreço, o nosso concelho estará representado apenas por uma equipa: o Forjães S.C.

A Cleanwatts Pró-Nacional terá o seu início no fim-de-semana de 26/27 de agosto de 2023 e termo no fim-de-semana de 1/2 de junho de 2024. Esta prova disputa-se no sistema de todos contra todos, a duas voltas. Os jogos serão marcados para os dias e horas indicados pelos clubes "visitados", de acordo com a regulamentação em vigor.

PRIMEIRAS JORNADAS

1.ª Jornada (26 e 27/08)
Forjães – Prado

2.ª Jornada (02 e 03/09)
Vieira – Forjães

3.ª Jornada (09 e 10/09)
Forjães – Ronfe

4.ª Jornada (16 e 17/09)
Joane - Forjães

No Campeonato da Divisão de Honra, o concelho de Esposende está representado por três equipas, a saber: Associação Desportiva de Esposende (ADE); F. C. de Marinhas e U.D. de Vila Chã. Esta prova está agrupada por Séries, estando as equipas do nosso concelho integradas na Séria A, que está constituída por dezasseis clubes: ADE; Marinhas; Vila Chã; São Veríssimo; Rendufe; Esporões; Viatodos; M.A.R.C.A.; Ucha; Soarense; Pousa; Ribeira Neiva; Roriz; Alvelos; Martim; Tadim.

O Campeonato Distrital Divisão de Honra de Seniores terá o seu início no fim-de-semana de 9/10 de setembro de 2023 e termo no fim-de-semana de 18/19 de maio de 2024. A prova disputa-se no sistema de todos contra todos a duas voltas. Os jogos serão marcados para os dias e horas indicados pelos clubes "visitados", de acordo com a regulamentação em vigor

PRIMEIRAS JORNADAS

1.ª Jornada (09 e 10/09)
Marinhas – São Veríssimo
Vila Chã – Ucha
Ribeira Neiva – Esposende a)
a) Adiado

2.ª Jornada (16 e 17/09)
Esporões – Marinhas
Pousa - Vila Chã
Esposende – Soarense a)
a) Este jogo não será realizado em Esposende, por interdição do Estádio Padre Sá Pereira.

CAMPEONATO NACIONAL DE SUB 19 OU JUNIORES – 2ª DIVISÃO

Como é do conhecimento público, o F.C. de Marinhas vai continuar a ser o único representante do concelho de Esposende, a participar em Campeonatos Nacionais, em futebol, no caso em apreço é o Campeonato Nacional de Sub 19 ou juniores A. Recorde-se que, na época 2022/2023, os jovens e valorosos jogadores da formação marinhem-se classificaram-se, no final da competição, num honroso 4.º lugar.

A exemplo das temporadas passadas, o jornal Farol de Esposende tenciona acompanhar a nova época desportiva do F.C. de Marinhas. Porque ainda não tivemos acesso ao calendário dos jogos, logo que dele tenhamos conhecimento, informaremos esse calendário e divulgaremos os respetivos resultados por jornadas.

NOTA: Neste início de época, o jornal Farol de Esposende formula votos de muito sucesso desportivo para todas as equipas de concelho de Esposende, independentemente do escalão a que pertençam e da divisão onde se incluam, seja do âmbito distrital, seja a nível nacional

Carioca é o novo treinador do Forjães S.C.

José Miguel Martins Jorge, conhecido no mundo do futebol por "Carioca", depois de uma notável carreira como futebolista, onde se destacou como grande goleador, prepara-se para cumprir a sua 13.ª época como treinador, 5 delas nos Seniores.

O Forjães S.C., que trocou de treinador quase no termo da época passada, quando ainda lutava pela subida, acabando com uma fase final de subida dececionante, deverá voltar apostar na tentativa de regressar aos nacionais, sendo a única equipa do concelho a disputar a Pró-nacional da próxima época de 2023/2024. Carioca será o treinador para a temporada 2023/2024, conforme noticiou o Novo Fangueiro, levando consigo o Adjunto Fábio Ribeiro, o Preparador Físico Paulo César e, como treinador de guarda-redes, o fangueiro Carlos Chachada.

Fonte: Novo Fangueiro

canoagem

A fangueira Inês Penetra, atleta do GCDR de Gemeses, campeã Nacional Universitária

Inês Araújo Penetra, que em 2022 já havia sido campeã universitária, em C1 200m, desta vez competiu em C2 500m, com Beatriz Fernandes, campeã nacional, em C1, e que fez equipa com a canoísta fangueira na I Taça do Mundo. A prova universitária teve lugar no Centro de Alto Rendimento, em Montemor-o-Velho, onde estiveram representadas atletas de várias Universidades do país.

Fonte: Novo Fangueiro

Inês Penetra a 47 milésimas das medalhas no Campeonato Europeu

Na final do Europeu de Velocidade, em canoagem, a Seleção de Portugal conseguiu o 9º lugar, entre 30 países e conquistou 4 medalhas, entre elas uma de Prata, ganha pela colega de Inês Penetra, Beatriz Fernandes em C1. Entretanto, a dupla portuguesa constituída por Inês Penetra e Beatriz Fernandes, bateu-se pelo bronze, com a tripulação da Espanha, que cortou a meta com menos 47 milésimas de segundo e, por conseguinte, a 1,5 segundos da equipa da Hungria - campeã da Europa, enquanto a Prata ficou para a Moldávia, que fez mais 24 milésimas que as vencedoras.

Fonte: Novo Fangueiro

PUB

Av. da Igreja 9, 1G
4740-571 Esposende
T. F. +351 253 986 032
M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14
4900-489 Viana do Castelo
T. F. +351 258 847 099

www.vcspt.com
vcs.geral@hotmail.com

PUB

RESTAURANTE BOM FIM CHURRASCARIA
TAKE AWAY

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos

Boas Férias!

farol de esposende

bimensal
propriedade Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
sede e redacção Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira - Estação de Socorros a Náufragos 4740-204 Esposende;
telefone +351 253 964 836 | +351 966 342 893
NIPC 502416360
email jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt - website: www.forum-esposendense.pt

PUB

ESPOSENDE
VERÃO
· 2023 ·

JULHO, AGOSTO E SETEMBRO
MAIS DE 100 EVENTOS
PARA ANIMAR O SEU VERÃO!

28 A 31 JULHO
ESPOSENDE A DANÇAR
22H00 | ZONA RIBEIRINHA

05 AGOSTO
STRONGMAN CHAMPIONS LEAGUE
15H00 | PRAIA DE APÚLIA

06 AGOSTO
FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE
22H00 | ZONA RIBEIRINHA

09 AGOSTO
SOFIA ESCOBAR E BANDA DE ANTAS
22H00 | ZONA RIBEIRINHA

10 AGOSTO
DJ PADRE GUILHERME
DJ PETTE
22H00 | ZONA RIBEIRINHA

11 AGOSTO
BLAYA
22H00 | ZONA RIBEIRINHA

12 AGOSTO
SILENT PARTY
22H00 | ZONA RIBEIRINHA

16 AGOSTO
NUNO CASAIS
22H00 | ZONA RIBEIRINHA

17 AGOSTO
EMANUEL
ZÉ PRAIA
22H00 | ZONA RIBEIRINHA

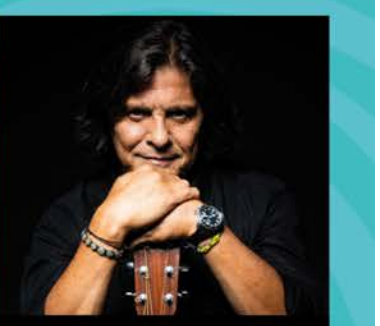
18 AGOSTO
VITOR KLEY
22H00 | ZONA RIBEIRINHA

19 AGOSTO
JOSÉ CID
22H00 | ZONA RIBEIRINHA

20 AGOSTO
TRIBUTO ABBA
22H00 | ZONA RIBEIRINHA

25 A 27 AGOSTO
FESTITEATRO
FESTIVAL DE TEATRO DE RUA
21H30 | PRAÇA DO MUNICIPAL

27 SETEMBRO
DIA MUNDIAL DO TURISMO
CONCELHO DE ESPOSENDE



30 SETEMBRO
"CONTA-ME HISTÓRIAS", COM
LUÍS REPRESAS
21H30 | AUDITÓRIO MUNICIPAL

www.municipio.esposende.pt

ESPOSENDE
câmara municipal